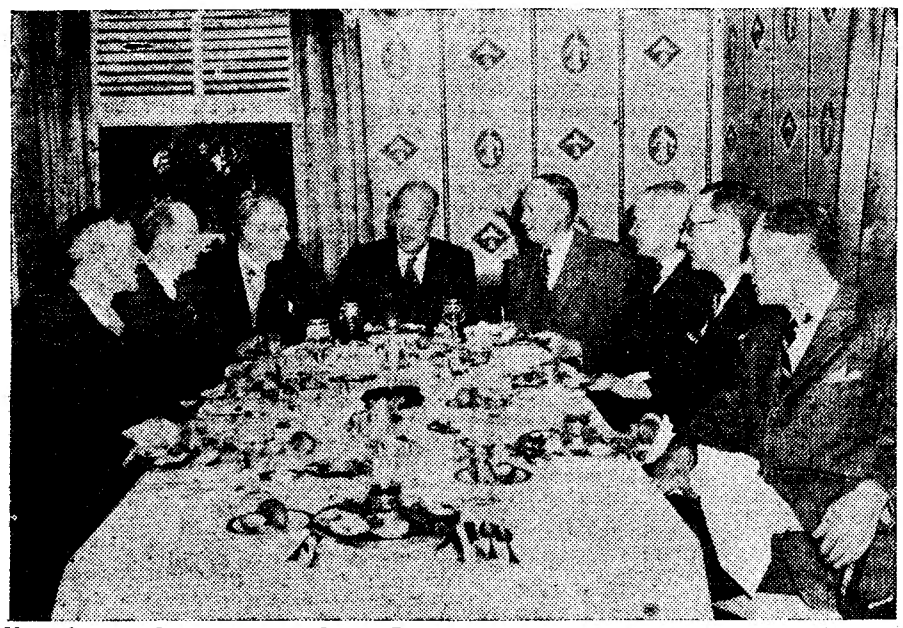
ANO 32. SÁBADO, 3 DE JANEIRO DE 1953 N.º 10.807

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Nas vésperas de ser empossado na Presidência dos Estados Unidos, o general Eisenhower acerta as agulhas de navegação para a sua viagem. O primeiro cuidado que se lhe depara é o de fixar a sua própria estratégia dentro do partido pelo qual foi proposto. Aqui o vemos com o «estado-maior» republicano, entre o qual se vê o senador Taft, a quem chamam «Mr. Republican». Foi o primeiro encontro entre os dois destacados «leaders» republinos depois que Taft classificou como «inacreditável» a escolha de Martin Durkin para secretário do Trabalho. Na gravura vêem-se da esquerda para a direita, L. Saltonstall; Herbert Brownell, designado como procurador-geral; senador Styles Bridges, Eisenhower, Taft, governador Sherman Adams, assistente do presidente eleito; senador Milton Yong e Tom Stevens, do secretariado de Eisenhower

A crise francesa

Mayer dará hoje

uma resposta ao presidente da República

PARIS, 3.—René Mayer continuou esta manhã—12.º dia da crise—as consultas politicas. Depois de visitar Paul Reynaud, presidente da Comissão de Finanças, receberá uma delegação socialista.

A entrevista com o general Pierre Koenig, braço direito do general De Gaulle, que observadores políticos esperam que seja decisiva, está marcada para o meio-dia. Consta que Mayer pretende auxílio gaullista para a sua investidura. Depois da entrevista, Koenig comunicará ao grupo parlamentar gaullista se Mayer pode dar garantias de adopção de parte do programa preconizado pelos gaullistas.

Círculos políticos, que previram ontem com confiança que Mayer se apresentaria para a investidura á Assembleia Nacional, na terça-feira, estavam hoje mais reticentes. Se não conseguir apoio gaullista, pensa-se que não tem probabilidades de pedir a investidura.

Como se esperava, os socialistas indicaram hoje que não podiam aprovar o programa de Mayer, embora vessem reservado formalmente uma decisão final até ao debate para a investidura.

Os representantes dos independentes participaram ao presidente do Conselho convidado que o seu grupo, em grande maioria, votará a investidura. Crê-se que Mayer dará uma resposta ao presidente da Republica ao fim tarde de hoje.

Depois de receber um grupo de independentes e os representantes socialistas, René Mayer teve uma conferência com o directório «Cadillac», do Partido Radical.

(Continua na 11.ª página)

RENÉ MAYER

O novo Congresso americano

reune-se hoje pela primeira vez

com maioria republicana

WASHINGTON, 3—O novo Congresso dos Estados Unidos, dominado pelos republicanos, reune-se hoje para legislar e proceder a investigações sobre uma porção de assuntos internos e externos.

Os republicanos, que estiveram em destaque na «caça» aos comunistas, no antigo Congresso, dominado pelos democráticos, estão agora em posição de poderio e prometem proceder a investigações maiores e mais profundas sobre o comunismo, assim como quanto a corrupção no governo.

Alguns dos chefes do partido manifestaram o receio de que o novo Congresso se dedicasse exageradamente a investigações e muito pouco á legislação. Nos primeiros meses da sessão, a principal legislação a discutir sobre politica externa referir-se-á ao auxilio militar e económico global e ao comércio internacional e deve provocar grande controvérsia. Parece provável que o Congresso trate, também, da questão de intercambio de segredos atómicos com a Grã-Bretanha e outros aliados.

Embora os republicanos disponham apenas de pequena maioria tanto no Senado como na Camara dos Representantes, o seu principal poderio será a posse das presidências e de maiorias em todas as comissões do Congresso. No Senado, os partidos estão divididos em partes quase iguais—48 republicanos e 47 democráticos e um independente, o senador Wayne Morse, de Oregon, que se demitiu do Partido Re-

(Continua na ultima página)

Os Americanos vão procurar

que os seus aliados europeus

apoiem a política que desejam

realizar no Extremo-Oriente

PARIS, Janeiro. — O mistério que até há pouco envolvia a futura política americana, quando a nova administração republicana entrar em funções, começa a esclarecer-se. É já hoje possível dizer que essa política não será a mesma que o presidente Truman procurou realizar com o Governo democrático.

Não há duvida de que, nas suas linhas gerais e nas suas tendências fundamentais, se não registará um rompimento aberto com o passado. Tudo indica que, como aconteceu anteriormente, será feita pelos dois grandes partidos americanos em conjunto. Isso significa que a política americana continuará a ter, como até aqui, as características de uma política nacional, com o apoio dos dois referidos partidos no Congresso.

Mas sob a direcção do seu novo presidente, a América falará uma linguagem diferente daquela que tem usado até aqui com o mundo exterior e, de maneira especial, com os seus aliados atlanticos.

O encontro histórico

O primeiro encontro histórico entre os dois presidentes realizou-se no dia 19 de Novembro, na Casa Branca, e demonstrou que, quanto á maneira de encarar e resolver os graves problemas internacionais relacionados com os Estados Unidos, o seu acordo não foi perfeito.

Aqueles que, tanto em Washington como no estrangeiro, contavam com uma declaração comum sensacional, que revelasse a identidade de pontos de vista entre Truman e Eisenhower, tiveram uma desilusão. O primeiro teve na sua frente um interlocutor cortês mas reservado.

O comunicado que deu conta do encontro de 19 de Novembro dizia que os dois homens tinham tomado contacto mas que não houvera

(Continua na página central)

As brancas pombas não têm medo de Ingrid... Há tempos, de passagem em Paris, a conhecida vedeta sueca comprou duas pombas que, desde então, não dão mostras de querer separar-se da artista. Quem nos dirá que, dentro de pouco tempo, não aparecerão por aí as pombas vivas de Ingrid Bergman transformadas em motivo de adorno?...

O café e o desporto

por Fausto Lopo de Carvalho

O problema do desporto em Portugal anda a par com o problema do «café»! De duas, uma: ou avança o desporto e recua o «café», ou marcha o «café» e retrocede o desporto!

Eu explico. E' que para haver desporto é indispensável que existam verdadeiros desportistas; homens e mulheres que gostem do «sport», que desejem praticá-lo por prazer, por amor ao exercicio e á vida sã e arejada. Ora, o «café» é a instituição mais bem estudada, mais admirávelmente concebida e melhor apropriada para desfazer tudo quanto seja «sport» e espirito desportivo. No «café», começa por se criar uma atmosfera pesada, pouco oxigenada, repleta de fumo, que possa favorecer um ambiente propicio á discussão e á excitação dos espiritos. Está dado o primeiro passo para despedaçar o que se chama camaradagem desportiva. Depois, no «café» discute-se, critica-se, desfaz-se, arrasa-se o mundo e... nada se constroi. Enfim, durante todo esse tempo, não se faz o menor exercicio, não se respira a mais pequena parcela de ar puro, não se alimenta o organismo com qualquer substancia saudável, mas bebem-se excitantes e assimilam-se doses sucessivas de nicotina!

Em Portugal, e em Lisboa, sobretudo, há a mania do «café». O empregado, o professor, o industrial, o comercian-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Festas do Ano Novo

Inauguração dum presépio

No novo edificio da Escola Industrial Josefa de Óbidos inaugurou-se, hoje, ás 15 horas, o presépio colectivo do centro escolar da Mocidade Portuguesa Feminina daquele estabelecimento de ensino. A inauguração presidiu o director-geral sr. dr. Carlos Proença e assistiram os srs. inspectores Calvet de Magalhães e Fernando Pamplona. Estavam, também, presentes directores e professores das escolas congéneres, centenas de alunas e os seus encarregados de educação.

Depois da inauguração, a professora D. Maria Luisa Vale do Rio, proferiu uma palestra em que analisou o significado do presépio.

Uma festa no Aeroporto

Por motivo do Ano Novo a direcção do Aeroporto ofereceu ontem, no salão de bar, um «Porto de honra» aos delegados de todas as companhias de aviação portuguesas e estrangeiras e chefes de serviços da Alfandega, Policia Internacional, Imprensa, Banco Lisboa & Açores, etc.

Além dos representantes das companhias de aviação, estiveram presentes os srs. dr. Mário da Luz, director da Alfandega de Lisboa; tenente Abilio Alcarva, pela P. I. D. E.; eng. Óscar Saturnino, pelos C. T. T.; drs. Arnaut Pombeiro e A. Freitas, pela Direcção-Geral dos Serviços de Saude; eng. Temudo Barata e eng. Vítor Veras, pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil; José de Castro, pelo S. N. I.; Marques Gastão, pela Imprensa, e delegados das companhias abastecedoras de óleos e carburantes.

Na Legião Portuguesa

Na sede do Comando distrital da Legião Portuguesa, realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma festa dedicada aos filhos dos legionários pobres, com distribuição de merenda e brinquedos.

Nas Oficinas de S. José

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se uma festa infantil com distribuição de agasalhos, brinquedos e guloseimas, aos filhos dos antigos alunos desta instituição de ensino e beneficencia. Presidirá a esposa do ministro das Comunicações, sr.ª D. Maria Teresa Soares da Fonseca. Serão contempladas duzentas crianças e a festa terminará com uma sessão recreativa.

Os temporais

No Marão a neve sobe a meio metro de altura

VILA REAL, 1.—Devido ao tempo que tem feito nos ultimos dias, a neve na serra do Marão atingiu quase meio metro de altura, pelo que se têm ali dirigido inumeras pessoas da ciade para contemplarem aquele espectáculo.

Neve sobre Viseu

VISEU, 1.—Na noite de ontem, cobriram-se de neve todas as serras da vizinhança e até na própria cidade se manteve, durante bastantes horas, espesso lençol de neve.

Temperaturas negativas no Alentejo

ÉVORA, 1.—Continua a flagelar, causando efeitos insuportáveis, a vaga de frio que se faz sentir no Alentejo desde há alguns dias, mantendo-se as temperaturas negativas.

Os prejuizos da invernia e dos lobos

SANTA CRUZ DO DOURO, 1.—Chove torrencialmente, o que motiva o aumento dos cursos de água. Os lobos, em virtude da invernia, nas freguesias mais sertanejas, investem os rebanhos, arrebatando algumas reses.

O PORTO pelo telefone

Colhida por um «eléctrico»

PORTO, 3.—Esta manhã, quando seguia pela Avenida da Republica, conduzindo ao colo um netinho de nove meses, foi colhida por um «eléctrico» a doméstica Ana Rosa de Jesus, de 50 anos, casada, residente na Rua Mesquita, em Gaia.

Avó e neto recolheram á sala de observações do hospital de Misericórdia, com vários ferimentos.

Fragata dinamarquesa

O comandante da fragata de guerra dinamarquesa «Holger Danske» desde ontem ancorada junto ao cais da doca de Leixões, oferece, na próxima segunda-feira, ás 17 e 30, um «cocktail» a várias individualidades, para tal fim convidadas.

Associação de Socorros Mútuos de Empregados do Comércio de Lisboa

Convidam-se os Srs. Associados a assistir ao acto de posse dos Corpos Sociais eleitos para 1953, o qual se efectua hoje, 3, pelas 21,30 horas, na sede da Associação.

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Béprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

UMA QUERELA DE GIGANTES

Goethe contra Byron

Numa obra interessantissima em que traçou a biografia apologética do maravilhoso musico que foi Beethoven, o escritor francês Romain Rolland esboçou, de relance, um retrato psicológico de Goethe, mostrando-nos este ultimo menos grande em ombridade do que no intelecto.

Os grandes homens como Goethe são de carne e osso como os outros, e tão expostos como os mais obscuros dos seus semelhantes ás influências do próprio temperamento e do meio e condições em que vivem.

Génio é coisa diferente de caracter, sem que isto signifique qualquer incompatibilidade fatal.

Apesar de toda a sua altura mental, o poeta alemão Goethe não hesitou, um dia, por ciosa emulação, frágil capricho ou simples vaidade, em assacar ao inspirado poeta inglês que foi lord Byron, 6.º barão do seu nome, a perpetração de determinado delito truculento, que estaria na origem do remorso que o mesmo Byron simboliza, á maneira shakespeareana, no protagonista do seu drama *Manfredo*.

Este poema que, na opinião de alguns, é a melhor obra de Byron, começou a ser publicado em 1817.

Logo que dele teve conhecimento, Goethe apressou-se a proclamar que o drama era uma imitação ou reconstrução do seu *Fausto*.

A esta diatribe respondeu Byron, em 1820, que não sabia alemão, e que nunca lera o *Fausto* de Goethe, muito embora confesse que, em 1816, o poema lhe fora lido por um amigo que conhecia aquele idioma. Acrescentou que a obra o impressionara; mas que não fora tal impressão e sim a dos aspectos grandiosos da Natureza, nos Alpes suiços, e «alguma coisa mais impressionante, muito mais impressionante do que o *Fausto*» que o fizera escrever o *Manfredo*.

A lenda faustiana havia sido, aliás, explorada pelo poeta inglês Marlowe, alguns séculos antes de Goethe ter feito incidir sobre ela a atenção do seu poderoso génio filosófico e poético.

Se semelhança existe nas primeiras cenas do poema de Byron com as do *Fausto* goethiano, tal facto, admitindo mesmo que a semelhança não fosse puramente casual, nada teria de extraordinário, visto ser velho e sabido que muitos autores célebres têm tomado por modelos obras de outros que os precederam.

Porém, como escreveu Castelar, citado por Augusto Carlos Xavier no prefácio da sua tradução (em prosa) do *Manfredo*, dada á estampa em 1893: «se o *Fausto* é o poema da ideia e da história, o *Manfredo* é o poema do sentimento e da natureza».

O insigne Goethe, sem curar desta distinção fundamental, na sua ansia de denegrir o seu confrade inglês, implicou com a vigorosa pintura byroniana do complexo do remorso, que se admira no *Manfredo*, assunto—tal complexo—que não era inteiramente novo, porquanto ele havia sido explorado, muitos séculos antes, por Sófocles na sua tragédia *Edipo*, e lembrou-se, baseando-se na pintura do dito complexo, por Byron, de identificar o protagonista da lenda ou ficção, com o próprio autor que a escrevera!

Reproduzindo caluniosamente qualquer reconto odiento que inimigos de Byron lhe impingiram, ou que elé próprio inventou, desceu á candura, para não lhe chamar coisa pior, de dizer que o remorso do *Manfredo* era o do próprio autor que o criou, porque...

E escreveu a seguinte história:

Certo dia foi apunhalada, pelo marido, determinada dama de Florença, que era cortejada por Byron. Nessa mesma noite, o marido da referida dama apareceu prostrado por mão vingadora...

Daqui inferiu Goethe que tal mão vingadora não podia ser outra senão a de Byron!

Anos depois, a critica imparcial descobriu que o poeta inglês compusera o *Manfredo* antes de haver estado em Florença! Investigara e concluira que Byron, além de ter passado por Florença muito depois de ter escrito aquele poema, apenas ali estivera um unico dia, tempo manifestamente escasso para seduzir uma dama casada, despertar os ciumes cruentos do marido respectivo, e punir este ultimo.

Byron claudicava da perna e pé direito, em consequência dum ataque de paralisia infantil, que sofrera tamanino.

Apesar de tal deformação fisica, Goethe não hesitou em arvorar o grande e infortunado coxo—cuja timidez, em sociedade, era aliás tradicional—em campeão de velocidade, em corridas de galã, pondo-o a seduzir, numa cidade que visitou pela primeira vez, e apenas por algumas horas, uma mulher casada desconhecida, e a agredir-lhe truculentamente o respectivo marido.

Ainda mesmo que tal fosse possivel, o que resultaria sempre impossivel era ele seduzir uma dama e praticar qualquer agressão fosse contra quem fosse, em Florença—antes de lá haver estado!

Eis como a credulidade irreflectida, o gosto da malicia, a vaidade ferida ou outras más paixões, arrastaram o famoso autor do *Fausto* á baixeza duma calunia tão indecorosa como ridicula.

Para finalizar este despretensioso escrito, lembremos que o poeta lord Byron, nascido em Londres, em 1788, e falecido em Missoloughi, na Grécia, em 1824, pertenceu á Camara dos Pares inglesa, onde sempre pugnou por causas generosas e se mostrou defensor desinteressado da independência e civilização dos povos oprimidos.

Mais ou menos ligado ao Partido Liberal dos Wighs, foi toda a sua vida, como poeta e homem publico fortemente hostilizado por adversários de vária indole, entre os quais não seria dificil lobrigar vultos dos Tories da época, cuja anacrónica mentalidade não pretendemos, obviamente, confundir com a dos chamados «Conservadores» britanicos dos tempos modernos, porque isso equivalia a negar a evolução humana, verificável em todos os países.

A pretensa misantropia de Byron não foi, no fundo, mais do que uma camada superficial de ressentimentos, provocados por insistentes e iniquas perfidias alheias, a ensombrar a magnanimidade, iamos dizer a ingenuidade, e nobreza natural e profunda da sua alma.

Da sua equanimidade inata, conhecem-se hoje inumeros factos comprovativos, como por exemplo, este:

A páginas 345 das suas «Curiosités dramatiques et littéraires», Hippolyte Lucas conta que, na emergência em que se deu um sério levantamento de camponeses na Escócia, onde Byron possuia bens imóveis, os sediciosos devastaram as propriedades de todos os proprietários da região—menos as dele.

O autor do *Manfredo*, de *Xara*, do *Child Harold* e de outros poemas notáveis pelo vigor dos sentimentos e beleza da expressão, além de inalterávelmente magnanimo para com os humildes, jámais recusou auxilios financeiros e esforço pessoal, ás causas justas dos povos vitimas de opressões.

Nomeadamente, merece recordar-se o entusiasmo com que prestou apoio ao Governo de Nápoles na sua luta pela liberdade da Itália, e com que cooperou na luta dos Gregos, desde 1820, contra os designios opressores dos Turcos daquela época.

Esta maneira de ser e de proceder, oriundos da sua constitucional paixão pela liberdade e, sobretudo, pela dignidade do espirito humano, grangearam-lhe verdadeiras pragas de inimigos.

Atacado e difamado por todas as formas, a sua alma entristeceu cedo, como seria dificil não acontecer, tanto mais que a sua educação romantica, numa época também romantica, o predispunha á melancolia.

Tudo isto, e as incompreensões e perversidades dos seus próprios familiares, explica a aparente misantropia de alguns dos seus escritos.

A certa altura da sua vida, referindo-se aos acervos de torpezas com que os seus inimigos, na Inglaterra, o mimosearam, o poeta escrevia:

«Se tudo o que se tem dito de mim é verdadeiro, eu sou indigno de tornar a ver a Inglaterra; se tudo o que se disse é calunia, a Inglaterra é indigna de me tornar a ver»!

Byron, no *Child Harold*, depois de uma rápida visita a Lisboa, Sintra, etc., em 1808, embora cante as belezas naturais do que denominou «paraiso» de Sintra, fez referências pouco lisonjeiras aos Portugueses do seu tempo, certamente mal informado por nativos ou por compatriotas de curtas vistas, e larga malignidade, acerca da nossa gente.

A esses, possiveis fautores dos aspectos improgressivos que denegriam aos olhos do poeta, mais do que a ele, que tão só muito superficialmente pôde, no curto lapso de tempo que esteve em Portugal, cujo idioma ignorava, formar uma ideia exacta da alma e do caracter portugueses, que não temem confrontos com os de qualquer outro povo, entre os melhores, se deve atribuir tal atitude do superior espirito e do homem generoso e justo que ele sempre tentou ser.

H. F. ALVES

O ALMOÇO MENSAL

de confraternização alentejana

Na Casa do Alentejo, realizou-se hoje o almoço mensal de confraternização que foi ao mesmo tempo, o ultimo da actual direcção. Estiveram presentes dezenas de sócios, alguns dos quais acompanhados de senhoras das suas familias. Presidiu o sr. engenheiro Martins Galvão, que deu a direita ao sr. engenheiro Sousa Baptista, presidente eleito da nova direcção, e a esquerda ao sr. António Casanova.

Durante a refeição, que decorreu num ambiente de alegria, foram trocadas saudações entre os membros da colectividade, tendo sido também relatados, por diversos oradores, histórias e episódios alentejanos.

No final fizeram-se brindes á nova direcção.

Serão cultural e recreativo realizado pela F. N. A. T., em colaboração com a Emissora Nacional, dedicado ao Grupo Desportivo Rádio Marconi

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Ginásio do Liceu de Camões, um Serão Cultural e Recreativo dedicado ao Grupo Desportivo Rádio Marconi, com a colaboração dos artistas Fernanda Peres, Julia Barroso, Natália Viana, José António, Raul Proença e as orquestras dirigidas por Belo Marques e Tavares Belo. Locutor Artur Agostinho.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENTRE MULHERES — Por desordem e agressão mutua, foram presas, pela P. S. P., Irene Rodrigues Pereira e Isaura Simões da Costa, residentes, respectivamente, na Rua das Salgadeiras, e Travessa do Cabral, ficando ambas feridas e contusas pelo que foram tratadas na Cruz Vermelha.

VARIAS QUEIXAS—A firma Arménio Garcia, Lda., com sede na Travessa Henrique Cardoso, n.º 81, queixou-se na P. J. contra um ex-empregado que, durante o tempo em que ali trabalhou, recebeu, de clientes, importancias no valor de 9.000 escudos, das quais não prestou contas. Sob a ameaça de se queixar no Tribunal do Trabalho, o referido individuo exigiu, ainda, á firma a importancia de 5.750 escudos, que lhe foi entregue.

—Apresentaram, também, queixa na P. J., a firma Luis Rodrigues, Lda., com escritório na Avenida da Liberdade, 16-A, contra individuos que arrombaram o seu estabelecimento de onde furtaram artigos eléctricos, de valor superior a 2.000 escudos; e o sr. Agostinho da Silveira, residente no Beco da Alfurja, 11, 1.º, por lhe terem furtado um diamante de 4,5 quilates, no valor de 45 contos.

CALENDÁRIOS PARA 1953

Da T. W. A. (Transworld Airlines), recebemos um calendário monumental para o ano corrente, com belas ilustrações a cores. Também recebemos interessantes e artisticos calendários: da Mala Real Inglesa; da British Overseas Airways; de Alfredo Alves & C.ª, (Filhos); e Fábricas Vulcano e Colares; das Escolas Profissionais Salesianas (Oficinas de S. José); de Joaquim Ferreira de Sousa, representante de Elor Hansson, de Goteborg; de Pheysey's Gin, de Vila Nova de Gaia; do Armazem Tomarense de Papeis (José Pimentel Correia, Lda.); da Electro-Automobilista; e do Salão Alice, da Avenida Almirante Reis, 178.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, no próximo dia 6, o sr. engenheiro Henrique de Macedo e Faro, realizará uma palestra, intitulada: «Uma maravilhosa forma do carbone».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Sporting Clube da Penha, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Companheiros do Luar», e amanhã, á mesma hora, outro com o «Hoot Jazz Riviera».

—Amanhã, ás 16 horas, haverá mais uma «matinée» dançante, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro.

—Na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, haverá amanhã, ás 16 horas, um baile, abrilhantado pela Orquestra Moreira Pinto.

CONFERÊNCIAS

A convite dos presidentes da Sociedade de Geografia de Lisboa e do Instituto de Alta Cultura, o sr. professor Javier Laso de la Vega, da Universidade de Madrid, fará, naquela Sociedade, depois de amanhã, 5, ás 22 horas, uma conferencia sobre: «Os problemas da documentação no momento actual».

IMPRENSA NACIONAL

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa promove, amanhã, ás 16 horas, uma festa infantil na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. Haverá um acto de variedades, distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças e baile.

VIDA RELIGIOSA

Festas no Bairro de Caselas

Começam amanhã, no Bairro de Caselas, a Festa da Sagrada Familia e a 2.ª Semana Social, promovidas pelo respectivo capelão, padre Abilio da Costa Reis Lima. A's 10 e 30, será celebrada missa, acompanhada a canticos; e ás 21 horas, o sr. Manuel José Antunes Alpiarça fará uma conferencia, sobre «A comunidade familiar».

Patronato de S. Francisco de Paula

Na próxima semana abre no Patronato de S. Francisco de Paula mais um concurso de leitura com prémios pecuniários, que nunca sairam da respectiva tesouraria. Nalguns anos, a sua distribuição tem sido feita em sessão solene, sob a presidencia de um prelado. Apesar de ser uma escola, que este ano levou onze rapazes a exame de 4.ª classe e cinco á 3.ª classe, ainda não obteve auxilio do Estado. O patronato tem mais de 700 livros para boa educação moral e religiosa. Atravessa uma grande crise. O director tem, por isso, de percorrer a cidade á procura de novos e beneméritos sócios.

NINA
BOITE DE NUIT
APRESENTA
LOLITA SEVILLA
A jovem artista que embriaga com as suas canções, causando o delirio nas suas actuações
Á 1/30 e 2/30 h.
«É um exclusivo Nina»
— Reserve a sua mesa —
(Espectáculo para adultos com mais de 18 anos)

A defesa dos animais
aconselhada
pelo papa Pio XII

Há pouco, os boletins zoófilos publicaram a noticia de que o Bureau International Humanitaire Zoophile de Genéve, representado pela duqueza de Hamilton e outras senhoras, entregara em audiência particular ao papa Pio XII, por ocasião do Ano Santo, uma suplica assinada pelos representantes de 200 sociedades de protecção aos animais de vários países, pedindo que exortasse os cristãos a tomar em consideração a misericórdia que lhes deviam merecer os animais que sofrem cruelmente ás mãos dos homens.

A esta suplica respondeu o papa que «o mundo animal, como toda a criação, é uma manifestação do poder de Deus, da sua sabedoria e da sua bondade e, como tal, merece o respeito e a consideração do homem. Todo o desejo de matar animais sem causa justificada, toda a dureza inutil, assim como toda a crueldade a que os submetam devem ser condenados. Além disso, tal conduta exerce uma influência nefasta sobre a sensibilidade normal da alma humana e tende sómente a brutalizar o homem. Quer isto dizer que também é necessário reconhecer que o Criador concedeu o animal para servir o homem (Gen. 1-28), o qual é, pela sua inteligência, essencialmente superior a todo o mundo animal. A igreja católica esforça-se por influenciar particularmente a opinião publica, a fim de assegurar a aceitação destes principios e a sua protecção legal na vida cotidiana».

O café e o desporto

(Continuação da 1.ª página)

te, o advogado, quando podem, raspam-se para o «café»—a cavaquear. Há esse hábito, é já uma mania hereditária, um costume enraizado. Dizem eles que precisam de «desopilar». Ora, o desportista, não pode «desopilar» a beber café e a fumar cigarros. O homem que realmente gosta de fazer «sport» aproveita todos os momentos livres para fazer o seu exercicio preferido: ou joga o ténis, o «golf», ou anda a cavalo, ou vai nadar, etc., etc. E' através dessas práticas que revigora o organismo, que retempera as forças, que acalma o seu sistema nervoso e que, em suma, adquire novas energias para o seu trabalho profissional.

Em Portugal quase que não existe o verdadeiro desportista. Existem, sem duvida, grandes colectividades, que reunem á sua volta milhares de sócios; mas essas colectividades dedicam-se, sobretudo, ao desporto de competição, o qual é apenas praticado por uma minoria. A grande massa vai ver, vai discutir, vai berrar... vai para o «café»! Só os escolhidos, só os ases é que fazem desporto, pois só a esses é possivel confiar com êxito o nome e a posição do clube em competições de caracter nacional. Ora, para desenvolver o «sport» em Portugal, isto é bem pouco. Não basta ver, não chega a discussão do «café», é indispensável praticar. Os grandes clubes, em regra, preocupados com as competições e os problemas financeiros sempre inerentes ás organizações de vulto, não podem dedicar a atenção devida á actividade desportiva «desopilante» de cada sócio. Para «desopilar» são precisos os pequenos clubes, onde se reunem duas duzias de amigos, onde se pratica «sport» pelo prazer que ele fornece, em que a finalidade é o exercicio, a vida ao ar livre, a camaradagem desportiva. Se existissem, de facto, esses pequenos clubes espalhados pelo Pais, mas com as condições necessárias e suficientes para se fazer «sport», sem duvida que o desporto português avançaria muito. No entanto, para tal, seria necessário lutar contra o vicio do «café». E' que o «café» abafa o pequeno clube, absorve as massas, evita que se «desopile» ao ar livre!

O primeiro passo a dar consiste em se desenvolver, quanto possivel, a actividade desportiva nos estabelecimentos de ensino. E' aí que se deve criar a pouco e pouco o verdadeiro amor do jovem pelo exercicio ao ar livre e não incutir logo a necessidade da grande e excitante competição. O que se deseja são muitas competições pequeninas, de tal modo, que revigorem o interesse do exercicio, mas não adulterem a finalidade. Conseguido isto, está dado o primeiro passo para fazer vingar os pequenos clubes de amadores e para destruir o espirito negativista do desportista do «café»! Uma vez que grande parte da população portuguesa goste de fazer «sport», mais cedo ou mais tarde, vão surgindo, de entre o anonimato, as grandes estrelas, os grandes ases que irão preencher os lugares vagos nas colectividades cujas minorias se entregam ao verdadeiro desporto de competição.

O que acabo de expor é o que se passa mais ou menos, nos paises mais avançados da Europa e da América. O «sport» é realmente praticado em grande escala. Há a necessidade de revigorar o organismo no exercicio são e equilibrado ao ar livre. Todos procuram retemperar-se dos trabalhos profissionais numa actividade que repouse o espirito e satisfaça o corpo.

Em Portugal o desporto não pode avançar enquanto não existir o verdadeiro espirito desportivo. E este não é á mesa do «café» que se adquire, mas na escola, numa preparação e orientação cuidada, e no campo, ao ar livre, num ambiente natural e são.

Fazer «sport» sem desportistas é querer construir um edificio sem alicerces.—L. de C.

A banda da G. N. R.
festeja amanhã
os seus 115 anos

A banda que é actualmente a da Guarda Nacional Republicana foi fundada em 4 de Janeiro de 1838,—faz amanhã 115 anos—então sob a designação de banda da Guarda Municipal. Foi seu primeiro director Jerónimo Soller (1838-1878), seguido de Jacques Murat (1878), que devido á sua morte apenas a dirigiu durante onze meses; Manuel Augusto Gaspar (1878-1901), António Gonçalves da Cunha Taborda (1901-1911), Joaquim Fernandes Fão (1911-1935) e Lourenço Alves Ribeiro, seu actual chefe desde 1935.

Tem efectuado concertos em Madrid, Barcelona, Sevilha, Huelva, Vigo e em quase todas as cidades do Continente português, tendo também visitado o Brasil em 1930.

A banda da G. N. R., tendo em vista a educação musical do povo, organiza os seus programas com as obras mais universalmente popularizadas, não deixando, no entanto, de apresentar sempre, para os ouvintes mais exigentes, composições de maior representação cultural.

Para assinalar essa data, a Camara Municipal tomou a iniciativa de promover um concerto no Pavilhão de Desportos, o qual se efectuará amanhã, ás 17 horas, em que tomam parte, além da banda, o orfeão da G. N. R., sob a direcção do maestro Alves Ribeiro. O programa da banda compreende: Hino da cidade de Lisboa, de Rui Coelho, Sinfonia n.º 5 em mi menor (do Novo Mundo), de A. Dvorak, Abertura Sinfónica, de Joly Braga Santos, Ribatejo-Poema, de Frederico de Freitas, 2.ª Suite Alentejana, de Luís de Freitas Branco.

Pelo Orfeão da Guarda Nacional Republicana serão cantadas: «Marcha de guerra», «Sentinelas», de Tomás Borba; «Hino á noite», de Beethoven; «Alerta», canção patriótica, de Massenet; «A Portuguesa», de Alfredo Keil.

VIDA ARTISTICA

Martins Correia e João Sant'Iago no Secretariado

Inaugurou-se esta tarde a exposição de esculturas de Martins Correia e João Sant'Iago, dois valores da moderna geração, cujas obras são sempre aguardadas com o maior interesse. Falará, no acto inaugural, o sr. prof. dr. J. Montreio Grilo, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Na sua ultima reunião, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu enviar telegramas de saudação aos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro da Educação Nacional. Na mesma reunião, foi lembrada a Imprensa á qual «tão grandes e repetidas deferências deve durante a sua já longa carreira».

Igualmente fez sinceros votos pelas felicidades dos sócios e suas familias e bem assim pelas de todos os empregados daquela velha sociedade. Resolveu também, não deixar de respeitar os compromissos tomados pela direcção anterior para a efectivação de exposições, da responsabilidade artistica dos próprios expositores.

E resolveu, ainda, por unanimidade, principiar desde já a trabalhar na organização da exposição da Primavera, constituida por trabalhos de mestres e de outros artistas que um juri competente e imparcial classifique como dignos de figurar nessa exposição. Na sessão, que terminou cerca da meia noite, foram tratados muitos outros assuntos pendentes.

Circulo Mário Augusto

Abre amanhã, ás 15 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a VI Exposição do Circulo Artistico e Cultural Mário Augusto.

Exposição Estevão Soares

O pintor Estevão Soares apresenta, amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma nova colecção de trabalhos. A exposição ficará aberta até ao dia 13.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Belas realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amélia Cottinelli Carvalhosa da Costa Caldeira, filha da sr.ª D. Julia Cottinelli de Castro Athayde de Carvalhosa da Costa Caldeira e do sr. Guilherme Octaviano da Costa Caldeira, com o sr. tenente José Monsanto Fonseca, filho da sr.ª D. Ana Maria da Costa Monsanto e do sr. António da Silva Fonseca. Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Georgina Frade Paulo Rodrigues e o sr. Manuel Paulo Rodrigues e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria do Rosário Dias Sarreiro e o sr. António Monsanto Fonseca. Celebrou o acto o rev. Patuleia. Na «corbeille» da noiva viam-se muitas prendas de valor e bom gosto. O copo d'água foi servido na quinta do Adro, em Belas, residência dos pais da noiva.

—Na capelinha de Santa Helena da Praia de Santa Cruz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Adelaide Graça, filha da sr.ª D. Celeste Graça e do sr. Manuel da Graça, com o sr. António Manuel Sobreiro Hipólito, filho da sr.ª D. Graça Hipólito e do sr. José Hipólito, sócio da Casa Hipólito, de Torres Vedras. Após o acto religioso, a que assistiram muitas familias das relações dos noivos, foi servido no salão de festas do Mar-Lindo, um lanche primorosamente confeccionado. Concluida a cerimónia, os noivos partiram em viagem de nupcias.

Casa dos Alfaiates

A direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, na sua ultima reunião deste ano, apreciou o êxito alcançado pela comissão de propaganda com a festa de solidariedade, efectuada no Clube Estefania, conseguindo, ainda, receber muitos donativos durante as festas de Natal e Ano Novo. Durante o ultimo ano, foram admitidos cento e sessenta e dois novos sócios.

A posse dos corpos-gerentes para o exercicio de 1953 está marcada para amanhã, ás 15 horas, em Albarraque.

A festa dos antigos alunos
da Escola Veiga Beirão

Está a realizar-se, á hora a que o «Diário de Lisboa» sai para a venda, na Casa das Beiras, a festa promovida pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, no fim da qual será representado, por artistas da companhia do Teatro Nacional D. Maria II, o «Auto da India», de Gil Vicente.

AMÁLIA RODRIGUES
canta amanhã na Emissora

A voz da Amália dará os bons dias, amanhã, a Lisboa e ao resto do País, por intermédio do Programa da manhã, da Emissora Nacional, com os seus emissores regionais de Coimbra e do Porto. Reaparece, assim, a grande intérprete do fado, depois da sua digressão pela América do Norte, na onda do optimismo cada vez mais animada e rejuvenescida pela brilhante intuição radiofónica de Pedro Moutinho, a qual oferece um programa especial de Ano Novo, que se prolongará das 8 ás 11. Outros motivos de sensação o recomendam e, entre eles, destacam-se as rubricas «A vida misteriosa dos bichos», «Novas canções portuguesas em 1953», «A banda do som», «As nossas previsões», «Perguntas no ar», além da colaboração dos conjuntos musicais de Wolmas Silva e Carlos Villaret, da banda cómico-musical El Empastre e da apresentação da crónica dominical do nosso colaborador Augusto Fraga, «De tudo um pouco...».

Uma novidade em Lisboa!

A noticia é retumbante e tem foros de sensacional. Nada mais, nada menos do que a chegada a Lisboa de um conjunto típico brasileiro expressamente contratado no Rio de Janeiro para actuar no Cristal, o elegante Dancing de Lisboa:—o Sexteto Brasil Moreno com a sua «crooner» Dorinha Duval—uma morena que não parece deste Mundo.

Graças ao arrojado empreendimento que constitui a vinda deste agrupamento ao nosso País, o nosso publico vai poder ver os verdadeiros intérpretes da musica típica brasileira e os grandes sucessos do próximo Carnaval: as marchinhas «Jezebel» e «O Terceiro Homem» e os sambas «Zé Marmita», «Vireu Cabeça» e «A louca chegou», absolutamente inéditos entre nós.

O Sexteto Brasil Moreno é um conjunto diferente de quantos nos têm visitado: todos tocam, cantam e dançam e prometem apresentar alguns «shows» entre os quais o «Já vai!...» que obteve no Rio de Janeiro um sucesso intraduzivel; e, para o publico português, como verdadeira homenagem da grande nação irmã, trazem um «show» escrito especialmente para Dorinha: a «Baiana de facto!».

Ouvimos hoje, durante o ensaio, um dos componentes do conjunto—simpático Toddy — que nos disse:

—Estamos contentes por vir a Lisboa e por entrearmos na mais elegante «boite» da capital. Todos esperamos poder apresentar ao publico de Lisboa os maiores exitos do momento e não se esqueça de dar uma grande noticia: pela primeira vez se vai dançar em Lisboa o Frêvo, o novo ritmo do Norte do Brasil que é já hoje a coqueluche de toda a América do Sul. E, até logo á noite! Cá estaremos todos: o Jadir, endiabrado bailarino do samba e do frêvo; o Jorge com o seu saxofone, e o grande Ary com o trompete; o Neco, o terrivel do teclado, o Passos com as suas baquetas mágicas e eu com o meu end'abrado pandeiro!...

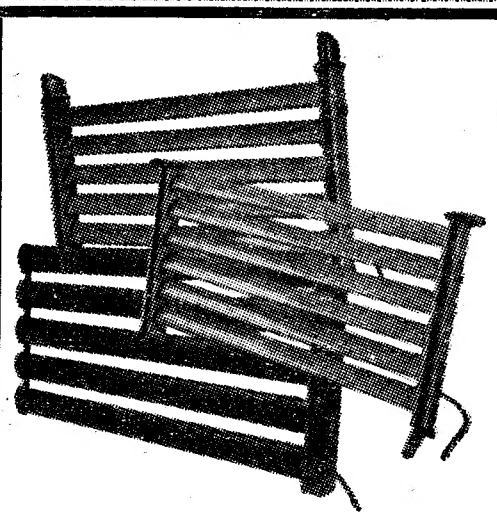
E, com um aperto de mão, despedimo-nos de Toddy.

O publico de Lisboa vai, pois, ver um conjunto artístico que, estamos certos, o conquistará inteiramente.

Casacos e estolas

Lindissimos vendem-se baratos. Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 55076.

Representantes: Agências Comerciais, L.da Trav. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO



Irradiadores eléctricos por convecção trabalhando ao «calor negro»

Distribuidores em Lisboa:

Emelli
H. Vaultier
A Iluminante
João Felix da Silva Capucho
Leacock Lda.
Manuel dos Santos Moura
Nogueira Lda.

Soprel

S. A. R. L.

Fabrico de aparelhagem eléctrica de A. T. e B. T. sob licenças ACEC — TECO — SCHRÉDER

Disjuntores
Interruptores
Seccionadores
Contactores
Contactores-Disjuntores
Arrancadores
Fusiveis de alto poder de corte
Acessórios para cabos armados
Acessórios para equipamento de quadros
Quadros de chapa, blindados, etc.
Mesas e armários de manobra —Termo-acumuladores.
Elevadores.

Sede e Fábrica:

S. Mamede de Infesta

Delegação em Lisboa:

Largo do Andaluz, 15-3.º, D.º Sala 2

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Além do comissário do Governo e do representante da empresa concessionária do Teatro D. Maria II, serão nomeados para o juri do Conselho de Leitura daquele teatro um professor da Faculdade de Letras e um professor da secção de Teatro do Conservatório.

—O «ballet» de Suzy Páris, que o antigo empresário Piero Benardon dirige, estreou no Helmia Pálace, do Cairo, uma revista em 12 quadros, intitulada «Folies sur Folies», com figurinos e cenários do artista Pinto de Campos.

—Os artistas Velez e Mário Alberto realizam, na próxima quinta-feira, no Ritz Club, um espectáculo constituido por um «show» que tem a colaboração de um grande elenco artístico.

—O escritor António Pedro fez uma proposta ao empresário Vasco Morgado para a exploração do Teatro Avenida.

—Depois do Carnaval, a companhia Maria Lalande, do Teatro Maria Vitória, fará num teatro do Porto uma passagem do seu repertório.

—Consta que a companhia Vasco Santana não deve voltar para o Teatro Variedades. Está em projecto a organização de uma companhia de revistas a que não é estranha a actriz Eva Stachino.

—Por ter adoecido a actriz Maria José não se realizaram ontem no Teatro Avenida os espectáculos anunciados.

Teatro Nacional

No Teatro Nacional entrou hoje em ensaios a peça de Alejandro Casona, «Sete gritos no mar», que deve seguir-se no cartaz á peça de D. João da Camara, «Meia noite».

A seguir ao Carnaval, subirá á cena, na Casa de Garrett, o primeiro original português desta temporada escolhido pelo Conselho de Leitura.

Teatro de amadores

«Filipe II» na Casa da comarca de Arganil

Nos dias 8 e 9, pelas 21 e 30, na Rua da Fé, 23, Osvaldo de Medeiros, com a colaboração de Julio de Sousa, apresenta o seu primeiro espectáculo de teatro. Trata-se de «Filipe II», tragédia de Vittorio Alfieri, apresentada, agora, numa nova tentativa de interpretação e plástica.

Cecilia Guimarães, Alvaro Monte, Luís Viegas, Carlos Loureiro e Osvaldo de Medeiros —gente nova cujo sonho maior é fazer teatro— são os novos entusiastas que vão dar ao teatro mais uma contribuição que, além de outras virtudes trará a marca do seu entusiasmo.

O publico ouvirá, pela primeira vez, alguns poemas de Julio de Sousa. Os bilhetes podem ser adquiridos na Livraria Sá da Costa, na Rua Garrett.

Teatro no Brasil

A partir de 8 de Maio, início oficial da temporada de teatro, entra em vigor o decreto que estabelece a obrigatoriedade da representação de um original brasileiro, por cada duas peças estrangeiras representadas.

—A actriz Maria Luisette, que há meses fixou residência no Rio de Janeiro, vai tomar parte no espectáculo que no Teatro Serrador se vai estrear, intitulado «Carnaval de Mil», do escritor Paulo de Magalhães.

Primeiras exibições

«E... Deus não dorme», no Eden

Depois da curta carreira que ali fez um filme nacional, o Eden estreou, ontem, a película «E... Deus não dorme». Douglas Sirk, que assina a realização, serviu-se da adaptação de uma obra literária e construiu um espectáculo com todos os cordelinhos que movem as grandes receitas de bilheteira.

No meio do nervosismo que o vendaval e as inundações provocam, uma condenada á morte e os seus guardas são obrigados a permanecer três dias num convento. Tanto é o tempo suficiente para que, graças á intervenção de uma das freiras, se prove a inocência da jóvem condenada e seja encontrado o verdadeiro criminoso.

Claudette Colbert faz uma Irmã de caridade dentro dos seus vastos recursos; Ann Blyth, na condenada inocente, tira todo o partido do seu papel; e todos os outros se colocam num igual nível de interpretação.

Completam o programa, que constitui um espectáculo «sem classificação especial» e por conseguinte pode ser visto por pessoas de idade superior a 13 anos, dois bons documentários, um dos quais engloba cenas dos mais importantes acontecimentos do ano que passou. —*Visor 22.*

«A um passo do fim», no Monumental

O cinema, que já dedicou tantos filmes de merecido louvor aos médicos, faz neste o elogio do advogado que sacrifica o seu repouso, a sua saude, a vida e até a honra para salvar outra vida, a dum inocente. Abandonara já a profissão após sucessivos triunfos, e curara-se do alcoolismo que o estimulava e matava, mas os pais do acusado pedem-lhe que se encarregue da defesa porque confiam no seu talento e não têm com que pagar a outro advogado. Acaba por aceitar, desinteressadamente, chegando a pagar do seu bolso um suborno que o comprometia, esgota-se em investigações perigosas, volta ao alcool como estimulante e joga a vida, mas ganha a liberdade do inocente. Este, obstinado em ocultar o alibi salvador, o que torna ainda mais dificil e doloroso o calvário do advogado, mártir da dignidade e da humanidade da profissão.

Só um grande actor como Spencer Tracy poderia dar semelhante prestigio ao protagonista do filme que John Sturges realizou sobre uma história de Elcazar Lipeky, e em torno de Spencer movem-se tão bons elementos como John Hodiac, Pat O'Brien e Diana Ly.

Entre os complementos destaca-se um documentário da cultura da tulipa na Holanda e um jornal NO-DO com reportagem gráfica das comemorações Xavieranas em Goa.—*Visor 62.*

«Matinées» clássicas no Tivoli

As sessões de amanhã e terça-feira

Amanhã, domingo, ás 11 e 30, exibe-se, no Tivoli, o célebre filme italiano de altissimo interesse, «Roma cidade aberta», e na próxima terça-feira, dia de Reis, ás 18 e 15, exibe-se o filme, verdadeiramente clássico, «Deus precisa dos homens».

As «matinées» dominicais das 11 e 30 são um desdobramento das terças-feiras clássicas e realizam-se em atenção ás numerosas pessoas que, pelas suas ocupações profissionais, só aos domingos, a esta hora, dispõem de tempo.

Aproveite para ver!

os ultimos espectáculos da 4.ª companhia de circo no Coliseu. O espectáculo de alegria, de emoção, de novidade, com as maiores atracções. Amanhã, domingo, «matinée»

Aproveite para ver! Não esqueça que a 4.ª companhia de circo está a dar os ultimos espectáculos no Coliseu, hoje e todas as noites, um turbilhão de maravilhas. A banda cómica «El Empastre» e ainda patinadoras, trapezistas a grande altura, pores plásticas, atletas olimpicos, cascadores, cães amestrados, excêntricos e a alegria esfusiante dos célebres palhaços «Os 3 Rivels». Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

LUSO Animador **Modesto Maia**

TODAS AS NOITES

FADOS E GUITARRADAS

2 sessões

SALOMÉ

VARIEDADES HOJE A's 20.30 e 22,45

A COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

APRESENTA TRIUNFALMENTE A REVISTA POPULAR

CANTA BRASIL!

O SEU 1.º GRANDE EXITO EM LISBOA!!!

Amanhã-Domingo-Matinée

Espectáculo para adultos, para individuos com mais de 18 anos

MAYTE BENTANCOR

A rainha do ritmo excentrico cubano

Os dois estupendos êxitos

LITA INSA

Gentil estilista de baile

OLIMPIA CLUB

UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO com

Orquestra Espanhola «FENIX»

com o maestro **Moreno**, pela 1.ª vez em Portugal

Orq. PORTUGUESA «ROYAL JAZZ»

com **Rosario** ao violino e **Abreu Moreira** ao microfone

ROSITA ISARD — MARGOT MOLINA — ISABELITA TOMAZ — CARMEN UBILLA

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

ATENÇÃO!... MAXIME!... AMANHÃ!

«CHÁ DANÇANTE»

DAS 17.30 ÁS 20 HORAS, NUM AMBIENTE DE RIGOROSA SELECÇÃO E ELEGANCIA, COM O SENSACIONAL ESPECTACULO «SOL DA MEIA NOITE» E TODAS AS SUAS GRANDES ATRACÇÕES!

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove, no Algarve, por acção dum sistema frontal, que se desloca para Sul. As restantes províncias estão sob a influência de uma massa de ar post-frontal transportada na circulação de um anticiclone situado entre os Açores e a costa portuguesa. O céu apresenta-se nublado e o vento é moderado do quadrante NW.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens ou nublado. Vento geralmente moderado do quadrante NW. Possibilidades de aguaceiros fracos nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,6 mínima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 15°; mínima, 7°,1.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário Politico; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia»; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea, 22, Musica de tecla; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal, e notas explicativas; 23, Musica simfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Jornal da Mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Quer um conselho?; 21 e 15 Canconetas; 21 e 30 Lingua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Horta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, —48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel. 61330—Gonçalves, Lda Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

VA' AO

Penedo da Saudade

Rua do Telhal, 6-B

Telef. 32444

GRANDE NOITE DO FADO

COM UM ESCOLHIDO ELENCO

—*—

ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS

NOITE DE REIS

ORQUESTRA E FADOS

Reservam-se mesas

AMBIENTE DISTINTO

CRISTAL HOJE A GRANDE SURPRESA!

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO FORMIDAVEL

SEXTETO BRASIL MORENO

Com a formosissima vedeta **DORINHA**

Expressamente contratados no Rio de Janeiro

No admirável «Show» que conquistou Lisboa inteira

Allô Allô Brasil!...

inteiramente remodelado com novos numeros

Apresentado pelo impagável **BADU'** e a colaboração dos artistas

da Companhia Folclórica Brasileira, com

MARILU — TRIO DE EBANO — WILMA RISO — JANE BRASIL — SHIRLEY — CARLOS LISBOA E SEU BALLET CARIOCA E AINDA MISTER BRONI

QUINTA-FEIRA, 8: ESTREIA DO NOVO «SHOW»

1.° Baile de Máscaras e Carnaval Carioca

No mesmo espectáculo:

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com

BETTY AND JOHN
LOLITA NARANJO

MANDINAHS * ESTER DE MURILLO * HERMANAS MONTIJO * MARY ANGELES * LITA GONG * CARMEN ROGER

E as orquestras

TAVARES BELO

com MONIZ TRINDADE

E

HARLEM-JAZZ

com ERNANI RIBEIRO

Estádio Internacional

RECINTO COBERTO no PARQUE MAYER

AMANHÃ ás 21,45

AMANHÃ

BOX

«SOTA» 5 COMBATES 5

Novamente no Estádio Internacional, recomeço das sessões populares que tanto agrado do publico tiveram durante o ano de 1952

FERNANDO GONÇALVES

o popular «SOTA»

recente vencedor no Coliseu de Belarmino Fragoso o futuro campeão de Portugal dos m/ leves contra **MATEUS II**

m/ leve de grandes qualidades: bom estilista

NEVES LEITE

o jovem de SACAVEM contra

JOÃO CORREIA

jovem de grande futuro

Mais 3 combates de amadores aonde se destacam DESCAMPOS, peso médio, do Mouraria, contra RODRIGUES, do Glória. Preços populares: Geral 5$00. Bancada 7$50 e 10$00. Ringue desde 15$00

TEATRO

MONUMENTAL

Espectáculo proprio para pessoas com mais de 13 anos

A's 21.45

IRENE IZIDRO

BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA e *BARROSO LOPES* em

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

e *ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO* e *VIRGILIO MACIEIRA*

na consagrada obra-prima de *Julio Dantas*

A CEIA DOS CARDEAIS

AMANHÃ — DOMINGO

«MATINÉE» A'S 15 HORAS

começando com a peça

A CEIA DOS CARDEAIS

TEATRO

AVENIDA

Espectáculo próprio para pessoas com mais de 13 anos

HOJE — 2 ESPECTACULOS

A' TARDE, ÁS 18,15 — A' NOITE, ÁS 21,45

MADALENA SOTTO

e um Grupo de Jóvens com Talento na admirável comédia para RIR

DIAS FELIZES

numa encenação de *LAURA ALVES*

A preços verdadeiramente de cinema

DESDE 3$00

Amanhã — 3 ESPECTÁCULOS

A'S 16 H., A'S 18,15 E A'S 21,45

MARIA VITORIA

HOJE, ás 21 e 45, grandioso êxito da comédia francesa de grande êxito

JA' DAQUI NÃO SAIO!

(Para maiores de 13 anos)

O seu primeiro espectáculo alegre da temporada com MARIA LALANDE e ASSIS PACHECO à frente dum óptimo elenco artistico

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

O «DANCING» DA MODA!... SEMPRE O MELHOR EM TUDO!

MAXIME

OS REIS DA GARGALHADA

JÚJÚ E ALMEIDINHA

EM NÚMEROS COM O PÚBLICO

A mais aplaudida realização apresentada em dancings

SOL DA MEIA NOITE

ESTREIA da formosa coupletista **CARMEN CASTILLO**

O aplaudido BAILET **BRISAS DE ESPANHA**

SONIA et BOB SMIR do «LIDO» DE PARIS

BAILARINOS ACROBATICOS BURLESCOS

e ainda: **JOSÉ VIANA, LUISA e MARIO, MARIA MARQUES, ABILIO HERLANDER, ORISA DANTES, RAUL SOLNADO, CARMENCITA ROIG** e as **«8 MAXIME GIRLS»**

Música de baile pelo conjunto **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra**

AMANHÃ às 17.30 **CHA' DANÇANTE**

COM TODO O GRANDIOSO ELENCO DESTE DANCING

Carioca Estoril

TEL. 750

Espectáculo para adultos

HOJE — NOITE ELEGANTE

com o magnifico conjunto

«DANZA-TEATRO»

do grande bailarino JOSÉ TOLEDANO

PREÇO — No RESTAURANTE, entrada 20$00. No «WONDER-BAR», consumo minimo, 60$00

AMANHÃ

Ás 17 horas no RESTAURANTE

«MATINÉE-DANÇANTE»

com JOSÉ TOLEDANO e o seu conjunto

PREÇO—Chá completo com entrada no Casino, 20$00

TEATRO

MONUMENTAL

Todas as Quinta-feiras e Sábados às 17 horas e Domingos às 18.15

GRANDIOSAS MATINÉES INFANTIS COM AS PEÇAS

AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS

e

E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM

com Laura Alves, Irene Izidro, Barroso Lopes e um numeroso e grande elenco

ESPECTACULO CLASSIFICADO PARA CRIANÇAS, SEM LIMITE DE IDADE

Entrada gratuita a todas as crianças até aos 7 anos, devidamente acompanhadas, pagando meio bilhete as crianças até aos 12 anos de idade

---

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172

A's 15.15-18.15-21.30 — 3.ª semana triunfal

RAPARIGAS DE ROMA

com Lucia Bosé, Cosetta Greco e Lilian Bonfatti

(Para maiores de 13 anos)

Monumental — TEL. 55131

A's 15.15--18.15--21.30

A um passo do fim

com SPENCER TRACY, Pat O'Brien e Diana Lynn

(Para maiores de 18 anos)

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15--18.15--21.30 — Um êxito nacional

DUAS CAUSAS

com ALVES DA CUNHA na sua gloriosa criação

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

ESPADAS CRUZADAS

Um extraordinário colorido com Larry Parks e Marguerite Chapman

(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

A sensacional obra-prima italiana, em 10.ª semana

ANNA

com a incomparável artista Silvana Mangano

(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h

A alma dum criminoso

Adão e a pequena Eva

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Nazaré

com V. Teixeira e Helga Liné

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30

O sensacional êxito classificado na América como o melhor filme estrangeiro do ano

A BARREIRA SONORA

com ANN TODD e RALPH RICHARDSON

(Para maiores de 13 anos)

Poli Teama — Tel. 26305

A's 21.30 2.ª semana triunfal! Espectáculos sem classificação especial

ROBIN DOS BOSQUES O JUSTICEIRO

com Richard Todd e Joan Rice

Todos os dias às 15.15 18.15 e 2130

(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30--18.15--21.30

...E Deus não dorme

Um filme de emoção e ternura, com Claudette Colbert

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.

A's 18 e ás 21.30 Em 2.ª semana

O maior espectáculo do Mundo

Um filme em tecnicolor de CECIL B. DE MILLE com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston e James Stewar

(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27403

A's 21.30 - 2.ª semana triunfal

(Para maiores de 18 anos)

Tótó e o Barba Azul

HOJE: Matinée, às 18.15

Amanhã: Matinée, às 17 horas

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES

Espectáculo para crianças

(Para maiores de 6 anos)

LÍS — Tel. 48560 — Ás 21,15

O principe ladrão

Cinco em lua de mel

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15

O rancho das paixões

O forasteiro

(Para maiores de 18 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Empreza Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE, às 21.30 horas

O INCONTESTAVEL EXITO

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

a obra-prima de W. Shakespeare

TODA A COMPANHIA EM CENA

APOLO

HOJE *A's 20,30 e 22,45*

Ultimos dias da célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

(Para maiores de 13 anos)

O PONTO DE REUNIÃO DAS MELHORES FAMILIAS

TODAS AS NOITES FADOS PELOS MELHORES ARTISTAS.

ALFAMA (Ao Chafariz de Dentro)

COZINHA REGIONAL

Leiam o SEMPRE FIXE

Ao bater das asas

Se tudo que nós sentimos se pudesse escrever, os nossos segredos nunca teriam fim.

■

Nos campos de batalha, nunca foi possível confundir os valentes com os poltrões: aqueles vão além do seu dever, ao passo que estes ficam muito aquém.

■

Nos nossos mais belos pensamentos, cada um de nós é maior do que a sua estatura.

■

As próprias pombas, quando voam em bandos pelas alturas, devem dizer consigo:

—«O coração é a nossa bussola!».

■

A pobreza, quando não é uma humilhação, pode ser tão nobre como a virtude dos eleitos.

■

O Amor nem sempre cresce como as flores nos jardins ou os frutos nos pomares, porque nascem com ele espinhos que nos rasgam o peito.

■

A pé ou a cavalo, á sombra das árvores ou nos areais adustos, o homem consegue esta cousa notável—nunca estar contente com a sua sorte.

■

Se a eloquência dos grandes oradores fosse igual á pura inspiração dos poetas, era justo que uns e outros parassem para se escutar e admirar.

■

Os lobos, quando os rebanhos dormem em segurança nos currais, contentam-se com pouco. Limitam-se a murmurar por entre dentes:

—«Como a inocência vive segura, entre quatro paredes!».

■

No silêncio das noites mal dormidas, quem não adivinhar a presença, perto ou longe, dos espectros?

■

Quanto está escrito no Evangelho encontra-se também na nossa alma. O difícil é decifrá-lo.

■

O ladrão, quando não pode roubar, por não poder arrombar portas e janelas, encolhe os ombros e faz como a raposa:

—«Estão verdes, não prestam!».

■

Se Cleópatra, cujo comportamento os bons moralistas censuram, vivesse, em nossos dias, como o ex-rei Faruk, o general Neghib expulsá-la-ia do Egipto?...

■

Alexandre, a seguir ás vitórias em que derrotava as tropas de Dário, reunia os seus generais e dizia-lhes:

—«A vitória é vossa! Pertence-vos como o pomo á árvore que o criou».

Eles entreolhavam-se e logo lhe respondiam:

—«Ninguém pode tirar a Zeus nem o raio nem o trovão!».

■

Podemos, acaso, roubar a beleza a Helena ou a força a Hercules? Não, porque a Natureza não faz maravilhas, ao desbarato.

■

Onde todos pagam, nada é caro. É, talvez, por causo disto, que os pobres vivem de esmolas, porque não pagam nada.

■

Á sombra dos ciprestes, quando os mortos repousam no eterno sono, a Vida é simplesmente a imagem da Morte.

■

Os grandes amores revivem na história e na memória dos homens, como os feitos célebres. O pó em que tudo se converte é incapaz de tocar na fé sublime dos corações.

GLAUCIAS

O Belenenses empatou (1-1)

no jogo contra os Austríacos

disputado esta tarde nas Salésias

O Wacker, clube austriaco de categoria, realizou hoje, nas Salésias, pelas 15 horas, o segundo jogo em Lisboa, defrontando o Belenenses. O campo registou uma boa assistência. De resto, a exibição e o resultado do encontro com o Benfica, aguçaram a curiosidade.

Sob a arbitragem do sr. José Serandeses, os grupos alinham como segue:

Belenenses: Sério; Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Amorim; Martins, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Wacker—Pelikan; Kauber, Kolmann e Foreth Kozlicek e Brinek; Bokon, Wagner, Bensek, Hinesser e Haumer.

Os austriacos envergam, desta vez, um equipamento diferente: calções pretos e camisola vermelha com gola branca.

Durante 10 minutos, o acosso austriaco é intenso, e, caso curioso, a primeira avançada de Belém deu mais a sensação de perigo. Desse avanço resultam outros dos nossos jogadores, que são fácilmente cortados.

Passa-se algum tempo sem que se registem jogadas que mereçam referência. Cada vez, porém, torna-se mais vincada a facilidade de passe por parte dos austriacos, em dominio de bola e técnica.

Aos 10 minutos, num ataque pela esquerda conduzido por Matateu, este faz uma passagem para o centro; o guardaredes Pelikan sai mal e André marca o primeiro tento, entrando Manuel Jorge com a bola pelas balizas, pelo sim e pelo não...

O Belenenses cresce, e as avançadas sucedem-se contra o Wacker; numa delas Foreth passa uma rasteira a Martins, dentro da grande área, e o árbitro assinala, justamente, «penalty» que marcado por Matateu, é atirado para fora!

Após o golo, deve dizer-se, que o Wacker já não domina tão abertamente e o Belenenses dá melhor réplica, animado pelo resultado.

A caracteristica de maior perigo pelo lado de Belém persiste, pois, embora os austriacos descrevam maior numero de esquemas, os nossos assedios dão uma noção de golo mais notória .

Desde o começo da partida e agora, a táctica continua. Já no trecho do fim da primeira parte, o defesa direito do Wacker desenvolve com persistência, quase que com regularidade, vários ataques, vindo um dos dianteiros «tapar o buraco», que representam as suas deslocações á frente.

A imagem do jogo dá-se da seguinte maneira: os austríacos avançam, comprimem a defesa de Belém, mas quando esta corta o jogo e as descidas portuguesas se fazem, em contra-ataques, os austríacos têm sobressaltos. Regista-se aos 40 minutos um forte remate de André, que se eleva um pouco e, por isso, se perde.

Com o aproximar do fim do primeiro tempo, que acaba 1-0, a favor do Belenenses, o jogo nivela-se, podendo dizer-se que o Belenenses vai disputar a segundo parte a favor do vento. e que nesta hipótese todas as pretensões são legitimas.

Quase no final, sai o avançado-centro austríaco e entra um novo jogador que ocupa o lugar de defesa direito.

Na segunda parte, o jogo decorreu com caracteristicas semelhantes ás da primeira, com dominio mais acentuado da parte dos Austríacos, que aos 38 minutos, por intermédio de Haumer, fizeram o golo de empate, com que terminou o encontro.

IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

O nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro» completou mais um ano—o 85.º—de publicação, assinalando essa data com a edição de um numero de excelente apresentação. Endereçamos-lhe, com os nossos cumprimentos, os melhores votos de que muito e bem possa alongar a sua já longa vida .

«O Século Ilustrado»

O excelente magazine que é «O Século Ilustrado» entrou em novo ano de vida, o 16.º, que coincide com a edição do numero hoje distribuido, povoado de assuntos da mais viva actualidade. Por esta data enviamos a «O Século Ilustrado» a expressão das nossas saudações.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Teve festas felizes

uma pobre trapeira

de 90 anos

amparo do seu netinho

A velhinha Maria do Rosário Pessoa acolheu-nos com um sorriso que lhe enrugou toda a cara, bem marcada pelo tempo, mas onde os olhos brilham, apesar da névoa que já os encobre. Ansiosos, eles procuram distinguir as pessoas e as coisas. Toda ela irradia felicidade, uma felicidade provocada por almas bondosas que lhe proporcionaram agora, no fim da vida, um pequeno lenitivo para o sofrimento de tantos anos de árduo labor, do qual nada lhe adveio como recompensa.

O seu caso foi referido há dias no nosso jornal: «Um episódio emocionante em plena rua com uma nonagenária». Alguém, de coração generoso, o escreveu e participou no episódio, relatando como havia encontrado na rua a velhinha Maria do Rosário, caminhando dificilmente sob o peso de um enorme saco. Conduzindo-a a casa, uma pequena moradia de duas ou três divisões, na Vila Serafim, junto do começo da autoestrada, verificou que ela vivia quase miserávelmente.

A noticia que publicámos fez ali acorrer uma pequena multidão de pessoas generosas, levando-lhe alimentos, dinheiro e roupa, que a Maria do Rosário recebe quase atónita.

—Aquilo foi um Deus que me apareceu—confessa-nos ela agora—e nunca fui tão feliz. Eu andava na «gandaia». Sabe o que é a «gandaia»? E' apanhar o lixo dos caixotes... Quem é pobre tem de andar atrás de tudo. E como a Policia não deixa e eu vejo mal, só distingo os guardas quando lhes vejo luzir os botões...

E com as lágrimas a marejar-lhe os olhos tristes acrescenta:

—Há gente tão bondosa... Nunca recebi tamanha alegria! Agora, estou velha, sou outra vez uma criança...

E numa voz comovente:

—Se soubesse o que foi a minha vida...

A pobre Maria do Rosário senta-se, fitando o chão, como a recordar tudo.

—Diga, se faz favor, que a todos agradeço, a todos. Se pudesse, ia beijar as mãos a todas estas pessoas tão bondosas que me deram tanta alegria...

Depois, quando lhe dizemos que no nosso jornal também foi recebido dinheiro para lhe ser entregue:

—Ah! meu senhor... nem calcula o jeito que ele me vai dar. Vou comprar cobertores e lençois e roupa para o meu neto, um rapaz de onze anos que vive comigo, desde que os pais lhe morreram.

A' porta, juntaram-se vizinhos que ouviram a conversa, gente também pobre que vive no «pátio», mas toda ela regozijando-se com a felicidade da velhinha.

Alguém nos diz, á saida:

—A ti Maria quase que lhe dava uma coisa quando lhe apareceu aqui tanta gente...

A Maria do Rosário ainda assomou á porta:

—Não se esqueça de dizer que agradeço a todos...

Entre a correspondência que recebemos, enviando-nos donativos, salientamos uma carta de termos enternecedores, enviada por um anónimo que esteve em casa da Maria do Rosário, onde deixou donativos, e, ainda, as importancias que para ela nos foram remetidas e que são 50$00 de L. C.; 100$00 de anónimo; 110$, de P. A. M. L.; 500$00 de L. S.; e 20$00 de M. T. M.

Quaisquer outros donativos poderão ser dirigidos á Maria do Rosário para a Vila Serafim, logo a seguir á ponte sobre a Rua D. Maria Pia e quase em frente do novo liceu francês.

Movimento marítimo

Sairam, hoje do porto de Lisboa os paquetes «Vera Cruz» e «Timor». O primeiro, que se dirige ao Brasil, leva 1.162 passageiros, entre os quais muitos emigrantes portugueses. O segundo transporta 71 passageiros para os portos da India e de Timor. A bordo, seguiram para esta nossa ultima provincia ultramarina os missionários padre Luís Augusto Costa e irmão João Aranda Sanz.

—O paquete «Surriento», com passageiros que foram passar o fim do ano á Madeira, é esperado, hoje, ás 17 horas.

Um comunicado

sobre o pre

das indústrias estranq

e a sua distr

Em comentário ás declarações que, durante o inquérito que efectuámos recentemente na região do Douro, nos fez o sr. Antero de Sousa, envia-nos a Companhia União Fabril, assinada pelo sr. capitão Jorge Botelho Moniz, uma carta em que nos diz:

«1.º—Não é verdade que o sulfato de cobre estrangeiro pudesse ter sido vendido a Esc. 10$50 por quilo na campanha de 1951-52.

Em Janeiro de 1952 foram importadas de Inglaterra somente 63 toneladas que ficaram em armazém a Esc. 10$517 por quilo. Em Fevereiro vieram 100 toneladas a Esc. 11$508 por quilo, em Março 117 toneladas a Esc. 11$522 por quilo e em Abril de 1952, 680 toneladas a 11$617 por quilo.

Os preços acima foram verificados e publicados oficialmente pela C. R. P. Q. F. no Boletim da Casa do Douro. No que respeita a quantidades, não garantiriam oito por cento do consumo!

A determinação de que, na campanha de 1951-52 (Dezembro de 1951 a 31 de Julho de 1952, e não em 1951, como disse o sr. Antero de Sousa) o sulfato de cobre estrangeiro pagasse indemnização para Fundo de Abastecimento não é da responsabilidade da C. U. F., nem foi promovida por esta, pois resultou de despacho ministerial.

Este despacho destinou-se a colocar todos os viticultores em igualdade de circunstancias de preço, evitando que ficassem altamente prejudicados os que não podiam comprar cedo.

Não representou protecção á industria portuguesa. Pelo contrário, esta tinha disponíveis e poderia ter vendido, no começo da campanha, 1.793 tons. de sulfato de cobre a Esc. 9$70 o quilo (um escudo e oitenta centavos mais barato que o estrangeiro) colocando assim fora do mercado todos os importadores. Mas o Governo, e muito bem, entendeu que deveria estabelecer-se média de preços e a C. U. F. entregou para essa média geral todas aquelas 1.793 toneladas a Esc. 9$70.

A importação estrangeira não chegou a coisa que se parecesse. Portanto, *a C. U. F. deve ter contribuido para Fundo de Abastecimento com três vezes mais do que pagaram os importadores.*

2.º—E' inteiramente falso que a C. U. F. possua monopólio da produção e venda de sulfato de cobre em Portugal. Não existe exclusivo legal deste género. Não consta que o Governo tenha negado autorização para montagem de qualquer fábrica no Porto. Nenhum pedido de alvará figura nas publicações oficiais consultadas.

Na verdade só a C. U. F. está fabricando sulfato de cobre em Portugal e só ela está resistindo á concorrência estrangeira, naturalmente por que o negócio não pode atraír ninguém. Basta dizer-se que o sulfato está sendo vendido por valor menor que o do cobre empregado no fabrico.

A obrigatoriedade

do ensino primário

O «Diário Municipal» publicou uma circular que lhe foi enviada pelo Ministério da Educação, avisando os seus funcionários de que expirava no próximo dia 25 o prazo para matriculas de menores obrigados, por lei, a frequentar as escolas de ensino primário. A multa a pagar pelos encarregados de educação, expirado este terceiro prazo, é de 100 a 500 escudos.

No mesmo documento lembra-se que os beneficiários de abono de familia, devido por menores sujeitos á obrigação de frequentar o ensino primário, deverão entregar, até á mesma data, os certificados de matricula ou dispensa de matrícula, ou documento comprovativo da aprovação no exame de ensino primário elementar, conforme os casos.

A falta de cumprimento desta determinação ou entrega dos documentos fora do prazo acarretará a perda do abono, até ao mês em que os mesmos sejam entregues.

ACABA DE APARECER

Às Portas do Mundo

do jornalista MARQUES GASTÃO

Reportagens e entrevistas sensacionais

A' venda em todas as livrarias

do da C. U. F.

reço do sulfato de cobre

geira e nacional

ribuição á lavoura

Na Comissão Reguladora existe um delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em contacto estreito com os organismos corporativos da agricultura. O preço do sulfato de cobre, na campanha de 1951-52, foi fixado por S. Ex.ª o ministro da Economia depois de ouvidos todos os organismos competentes, designadamente a Junta Nacional do Vinho e a Comissão Reguladora.

3.º—No numero do «Diário de Lisboa» de 17 de Dezembro de 1952, o sr. Antero de Sousa não fez *uma pergunta* ácerca da venda de cobre de Angola ao Chile; fez, sim *a afirmação concreta e falsa* de que tal venda se realizara. E essa afirmação, repetimos, já se achava desmentida a páginas 896 e 897 do Boletim da Casa do Douro, de Julho e Agosto de 1952, pela nota oficiosa da C. R. P. Q. F., que o sr. Antero de Sousa muito bem conhece, e que nessa altura não ousou discutir no lugar próprio.

Repete-se: Angola tem exportado cobre unicamente para Portugal e para o fabrico de sulfato de cobre português.

O preço autorizado pela Comissão Reguladora para o cobre nacional, quer de Angola quer da Metrópole, *tem sido sistemáticamente mais baixo que o estrangeiro*, com grande prejuizo dos produtores nacionais de cobre.

(Continua na 11.ª página)

Os vinhos do Porto

e a sua posição

na economia portuguesa

Ainda em resposta ao comentário que fizemos, há dias, a uma carta que o Grémio de Exportação de Vinhos nos enviou, recebemos daquela entidade uma outra carta amável, sem intuitos de publicidade. Nela nos é citada a legislação que classifica o «Porto» de licoroso, tal como o «Madeira», o «Carcavelos» e o «Moscatel de Setubal». E acrescenta-se: «Não contestamos as adulterações que se fazem na Bélgica. Elas são, de facto, do conhecimento geral, mas os numeros que apresentámos na nossa anterior carta bem patenteiam que na operação não pode ser considerado o «Estremadura» como multiplicador, tal como a reportagem salientava e para isso basta ver o que de licorosos entra ali de outras origens».

Sobre a designação dos «licorosos», temos apenas a esclarecer que não ignorávamos ser a mesma atribuida por lei recente. E sabemos também que no Douro essa designação não é reconhecida, porquanto o «Porto» tendo virtudes naturais, concedidas pelo clima e pelo solo, é uma resultante dessas caracteristicas especialissimas. E, tal como no-lo disseram no Douro, essas caracteristicas não dependem da sua preparação mas das condições naturais que o geraram e que lhe dão a excepcionalissima classe de «generoso».

Nós não temos, porém, procuração para defender as virtudes congénitas do «Porto». Tão pouco pode mover-nos qualquer propósito de má-vontade contra o «Estremadura», valor económico tão respeitável como os outros valores económicos portugueses. Se ao Douro sobram razões de queixa, que as exponha. Nós limitámo-nos a ouvir e a contar—e fizemo-lo só de acordo com o dever de fidelidade á verdade. E, posto isto, damos o caso por suficientemente esclarecido.

Há 30 anos

No Palácio da Ajuda

Em 3 de Janeiro de 1923, o «Diário de Lisboa» fez uma larga reportagem da cerimónia, que se realizou no palácio da Ajuda, da imposição do barrete cardinalicio ao nuncio apostólico, monsenhor Locatelli, pelo presidente da Republica, que era á data o dr. António José de Almeida. Recortamos este passo:

«O cortejo das personalidades da nunciatura para a capela foi brilhante. Aquelas antigas escadarias, forradas de tapeçarias preciosas, tiveram por momentos a visão magnificente dos antigos cortejos reais...

«A cerimónia da imposição foi curta. O sr. presidente retirou de uma salva o barrete, que veio de Roma trazido pelo marquês de Bisletti, e pô-lo na cabeça do nuncio, cerimónia esta simbólica e que corresponde, como temos dito, ao reconhecimento dos direitos de Portugal como nação credora da Igreja e da Civilização».

Um rochedo despenhou-se

e matou 8 pessoas

ANKARA, 3.—Um rochedo que dominava a praça do mercado de Urgup, vila da Anatolia Central, despenhou-se, matando 8 pessoas pelo menos.—(F. P.).

VIAGEM DE INSPECÇÃO

A situação

dos funcionários americanos

no estrangeiro

WASHINGTON, 3—O senador democrático Olin Johnson, presidente da comissão senatorial do funcionalismo, regressou duma viagem de inspecção pela Europa e Africa do Norte, acompanhado por vários parlamentares que com ele próprio constituiram uma comissão de inquérito á situação dos funcionários americanos no estrangeiro. A comissão vai apresentar um relatório sobre as suas observações, no qual indicará as medidas que se lhe afiguram convenientes para pôr termo a certas anomalias notadas na inspecção.

Segundo o senador afirmou numa conferencia de Imprensa, metade dos 250.000 funcionários americanos em serviço no estrangeiro deviam ser despedidos. Muitos desses funcionários fazem uma vida de ostentação e prodigalidade que escandalizarazam a comissão de inquérito. O senador Johnson referiu-se á surpresa que sentiu ao verificar os elevados vencimentos que desfrutam e as condições de luxo em que vivem muitos desses funcionários: apartamentos e residencias sumptuosas, três e quatro criados, secretárias-estenógrafas a ganhar 6.000 dólares por ano e coc criada de quarto, etc.—(F. P.).

Nova carreira aérea

com escala por Lisboa

PARIS, 3.—A direcção da Air France informa que a nova carreira Paris-Lisboa-Santa Maria-Caracas-Bogotá será inaugurada em 11 do corrente. A carreira será quinzenal, a principio, tornando-se oportunamente semanal. Os aparelhos são «Constellation» de luxo, isto é, comportam beliches. A nova carreira segue o trajecto mais curto para a América do Sul.

O avião que inaugura a linha deve chegar a Lisboa perto das 17 horas, em 11 do corrente. De Paris, partirão o director-geral da Air France, Ziegler, o presidente do Conselho Municipal, Coirre, o director da auronáutica civil, etc. No aeródromo de Lisboa, um «cocktail» celebrará esta inauguração. Em 10 ou no próprio dia da chegada, haverá uma reunião dos representantes da Imprensa portuguesa e das agrências de informação estrangeiras.—(France Presse).

Avião que poderá efectuar duas viagens de ida e volta entre Londres e Nova York num só dia

LONDRES, 3.—Está a ser experimentado o protótipo dum avião comercial de reacção capaz de efectuar duas viagens de ida e volta entre Londres e Nova York num só dia, com uma centena de pessoas a bordo. Esta notícia foi confirmada pelo presidente da British Overseas Airways Corporation, sir Miles Thomas, que esclareceu que o avião em questão era uma réplica comercial dum dos novos bombardeiros britanicos.

Este bombardeiro, segundo se julga saber, é o quadri reactor «Avro Vulcan», com asas delta, actualmente construído com grande prioridade para a R. A. F..—(F. P.).

Afundaram-se dois barcos

e morreram sete pessoas

VENEZA, 3—Deu-se uma explosão a bordo dum navio do caminho de ferro que transportava dois vagões com granadas para o depósito militar da ilha da Certosa. O barco afundou-se, assim como outro de 50 toneladas que se encontrava perto. Morreram 4 pessoas, 3 desapareceram e 9 ficaram feridas.—(F. P.).

PROF. DR. ANTÓNIO FLORES

Atingiu hoje o limite de idade o sr. prof. dr. António Flores, director do Hospital Julio de Matos, que, por esse motivo, foi ontem á noite homenageado com um jantar de despedida oferecido pelo pessoal daquele estabelecimento hospitalar.

A' hora a que escrevemos, vai reunir-se o conselho da Faculdade de Medicina, em cuja sessão será prestada uma homenagem de despedida ao ilustre professor.

A SEITA MAU-MAU

Duas europeias

mataram a tiro

três africanos

que as atacaram

NAIROBI, 3—Duas europeias, no distrito de Nyeri, no Kenya, mataram a tiro, na noite passada, 3 africanos e feriram outro, que entraram no seu quarto armados de pangas (grandes facas) e espadas curtas. Essas mulheres são a senhora Dorothy Raynes-Simson, jogadora de ténis sul-africana, e a senhora Kitty Hesselburger, que se crê ser de origem austriaca, que vivem juntas numa herdade isolada, na área de Mweiga, no distrito de Nyeri.

As duas mulheres estavam a ouvir a telefonia, quando a sr.ª Raynes-Simson viu os africanos armados entrarem na sala. Um dos assaltantes kikuyu correu imediatamente através do quarto e atacou a sr.ª Heselburger. Agarrou-a pelo pescoço e atirou-a para cima duma cadeira. A sr.ª Raynes-Simson pegou num revólver e disparou dois tiros contra um segundo atacante, que corria em direcção a ela, de espada em punho, matando-o. Depois, alvejou o homem que atacava a sua amiga. Embora atingido, pôs-se de pé e saiu a correr da sala, acompanhado por mais dois membros do bando. Ambas as senhoras os seguiram, na escuridão, e a sr.ª Haselburger matou a tiro uma pessoa que corria, verificando-se mais tarde tratar-se do seu cozinheiro. A Policia disse que o cozinheiro e um criado estavam implicados no assalto. Foi encontrado outro corpo junto á porta da cozinha.

As mulheres carregaram novamente os revólveres e foram para a casa de banho, onde se tinha fechado um dos atacantes. Dispararam ambas através da porta. O homem escapou-se por uma janela, deixando um rasto de sangue.

Crê-se que tomaram parte no ataque 4 kikuyus, além do cozinheiro e do criado.—(R.).

EM 3 LINHAS

Ao dr. Jaime Cortesão, que vai visitar Viseu, brevemente, foram enviadas cópias dos catálogos da Casa de Insua, referentes á cartografia do Amazonas em que exerceu notável acção Luís de Albuquerque e Cáceres.

///

Foi reconhecida como corporação missionária a Província Portuguesa das Filhas de Caridade de S. Vicente de Paulo.

///

Ninho do Açor é o nome duma freguesia agora criada na povoação deste nome, que até agora pertencia á de Tinalhas, no concelho de Castelo Branco.

///

Foi alterada para 17 contos mensais a verba fixada á embaixada de Paris, para custeio da sua sede, que é propriedade do Estado português.

///

Foi suspensa, em Moçambique, a cobrança das sobretaxas sobre a importação de certas mercadorias, tanto de origem nacional, ou nacionalizadas em território aduaneiro português, como de origem estrangeira.

///

Foi mandada pôr em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma série-base de selos postais, destinada a substituir a série-base «Caravela» A figura é dum cavaleiro medieval, inspirada no selo equestre, pendente, do rei D. Dinis.

///

O sr. Germain Bazin, conservador-chefe do Museu do Louvre, foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.

///

Foi prorrogado até 30 de Junho o prazo da conclusão da obra de abastecimento de água á vila de Reguengos de Monsaraz, orçada em 2.461 contos.

///

Custará 99.288 escudos a construção de um troço da Avenida 28 de Maio, para acesso ao Hospital Escolar.

A política americana

na Europa e no Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª página)

entre eles uma troca demorada de impressões sobre assuntos a resolver. O comunicado revelou, que se estabelecera apenas «um sistema de ligação e de troca de informações entre a administração actual e a administração futura». No mesmo documento acrescentava-se que «o general Eisenhower não assumiria qualquer responsabilidade efectiva antes de tomar conta do seu cargo».

Isto equivalia a dizer que, no encontro, se tratara apenas de estudar a maneira de fazer o mais suavemente possível a passagem de uma administração a outra.

Ike e a Europa

Segundo o «Washington Post», o futuro presidente dos Estados Unidos, como o seu antecessor, tem um objectivo fundamental a alcançar: coligar em volta do seu país todas as forças que se encontram fora da órbita de Moscovo. Mas há muitas maneiras de aplicar a mesma política. E era quanto á nova maneira que girava aquilo que se chamava a incógnita Eisenhower.

Se, como geralmente se supõe, o novo presidente dos Estados Unidos está decidido a orientar a política externa do seu país de preferência na direcção da Ásia, dando-lhe prioridade sobre a Europa, e usando de uma firmeza maior no continente asiático, é evidente que haverá para os países europeus, aliados dos Estados Unidos, uma transformação profunda que pode afectá-los seriamente. Nesse caso, os Americanos procurarão que os seus aliados europeus façam causa comum com eles na realização dessa política e serão levados, simultaneamente, a rever o seu programa de auxílio ao estrangeiro.

Assim se explica o cepticismo com que os dirigentes britanicos acolheram a mensagem que o general Eisenhower enviou ao secretário dos Estrangeiros, Eden, na qual o futuro presidente dos Estados Unidos prometeu á Inglaterra e á Europa Ocidental a sua colaboração e a dos Estados Unidos por estar decidido a fazer com que a sua política se baseie na solidariedade entre aquele país, a Grã-Bretanha e a França.

A grande questão que preocupa os aliados da América consiste em saber o preço que os novos dirigentes americanos pedirão por essa solidariedade e por essa colaboração.

A escolha de Foster Dulles

Um acontecimento de grande relevo que lançou uma luz reveladora sobre a evolução da política americana no Mundo, a partir do próximo ano, foi a escolha do novo secretário de Estado, Foster Dulles. As ideias e as concepções do sr. Foster Dulles são conhecidas. Trata-se de um partidário convicto da prioridade da política asiática sobre a política europeia da América. Foi na qualidade de grande especialista das questões asiáticas que o presidente Truman o encarregou de preparar o tratado de paz com o Japão. Estas considerações bastam para indicar com suficiente clareza em que sentido vai orientar-se a sua política.

O tratado de paz com o Japão foi o ponto de partida para a realização de uma política asiática de largo alcance e constituiu, por isso, um êxito para o Partido Republicano que obrigou o presidente Truman a acentuar o caracter bipartidário da sua acção externa. O Japão tornou-se, com ele, um aliado dos Estados Unidos, aliado que recebeu imediatamente autorização para refazer o seu potencial militar.

A tarefa do sr. Foster Dulles

A tarefa do sr. Foster Dulles, como secretário de Estado, consistirá essencialmente em continuar nesse caminho, para o que precisará, em primeiro lugar do apoio dos dois partidos no Congresso, e depois da adesão dos aliados europeus dos Estados Unidos, especialmente dos países atlanticos que não viram com grande entusiasmo as tendências pró-asiáticas da política americana.

Foster Dulles já pôs mãos á obra, de acordo com o futuro presidente. Para isso os dois homens tiveram uma importante entrevista, em fins de Novembro, entrevista na qual foram tomadas resoluções de vulto. Segundo as notícias correntes em Washington, o futuro secretário de Estado recebeu carta branca de Eisenhower para procurar alcançar aqueles objectivos: conseguir o apoio dos dois partidos no Congresso e conseguir a adesão dos países europeus para a nova política externa americana.

Com o regresso do general Eisenhower da Coreia, esta tendência tomará uma forma mais precisa e começará a revelar-se em alguns aspectos que se confirmarão quando o novo presidente se instalar na Casa Branca.

ATTICUS

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Avenida

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

O cruzador alemão «Tirpitz»

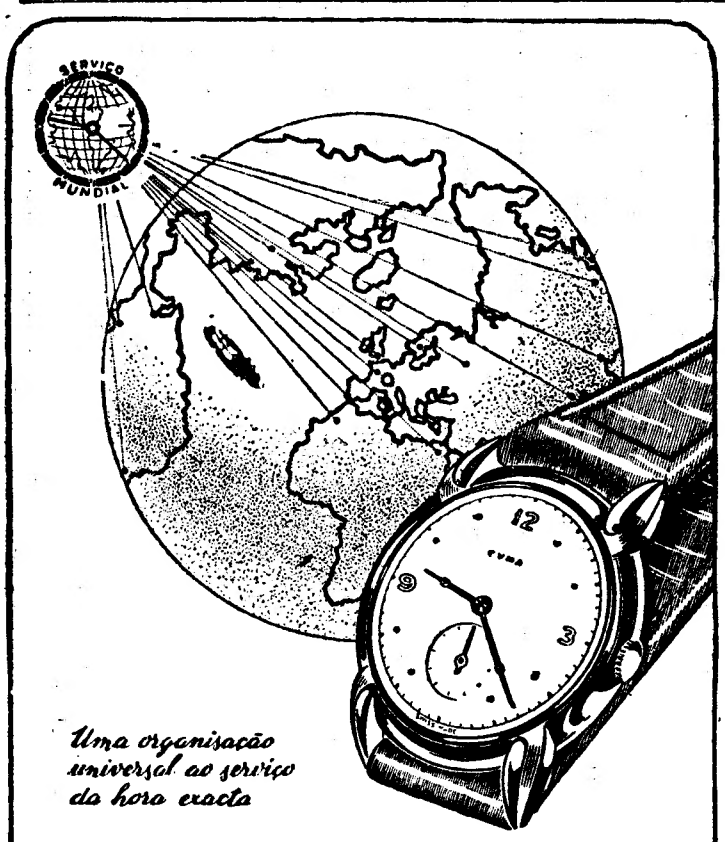
vai ser trazido á superficie

PARIS, 3.—A Agência Telegráfica Norueguesa anuncia que se vai trazer á superficie o cruzador alemão «Tirpitz», que se afundou perto de Tromsoe, na segunda guerra mundial Os trabalhos, que já começaram, devem prolongar-se por quatro anos.—(F. P.).

Camiões Diesel **THAMES-SUSSEX**

Cerca de 8 Tons Uteis

A solução mais económica para transportes pesados. Apoiados pelo Serviço Ford



Uma organização universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

HERMES Baby

A máquina que conquistou a simpatia de milhares de portuguesas

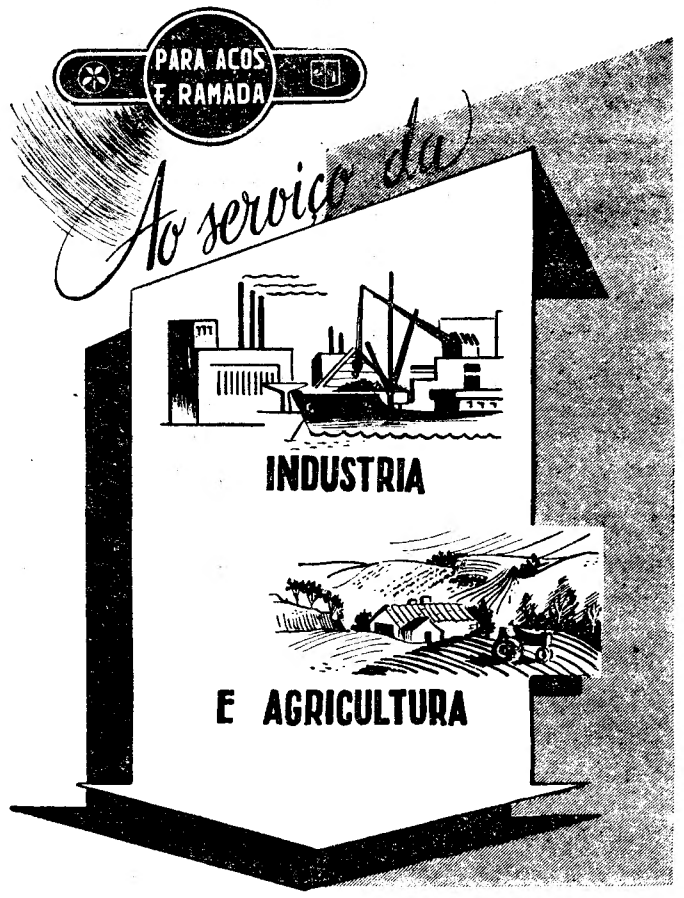
O instrumento moderno de escrita

A PORTATIL MAIS POPULAR EM TODA A PARTE

Representante: *M. SIMÕES, Jr.*
R. da Prata, 68, Telf. 30306
LISBÔA
R. de St.º António, 208, Telf. 25582
PORTO

PARA AÇOS F. RAMADA

Ao serviço da



INDUSTRIA

E AGRICULTURA

DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA

P. D. Filipa de Lencastre, 34 • Telefs. 70 e 140 • Rua de S. Paulo, 66

Telefs. 21485 21486 e 26410 Teleg. FRAMADA Telefs. 33733, 33734 e 33735

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M **«AMBOIM»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Janeiro, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Paquete **«PATRIA»**

Com escala por **Funchal,** sairá em 3 de Fevereiro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

O navio-motor «Ana Mafalda»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 6, 7 e 8 do corrente para sair a 10.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Leilão — DE — Livros

que fazem parte da Biblioteca Juridica do distinto advogado Ex.mo Sr. Dr. JOÃO DE BARROS COUTO ROZADO

Na próxima 2.ª feira, dia 5 de Janeiro, ás 21 horas, e noites seguintes

conforme catálogos distribuidos será vendida toda a Biblioteca na

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11 r./c., Esq.º

por intermédio da antiga Agência

Sociedade de Leilões, Lda.
Telefones 45347, 75722, 73522
Direcção de Jayme Silva. Pregoeiro António José

A's ourivesarias ou C. Penhores

Relógio de pulso marca «Cauny» e bracelette, em ouro 18 k., perdeu-se. Pede-se a sua apreensão informando Manuel Marques — Cetos — Castro Daire. Gratifica-se bem.

Aguarrás—Pez louro

$48, Aguarrás! $43, Pez louro ou negro! Por exemplo: 10 T. de aguarrás, paga: De Viseu para Leixões, 881$60; de Pombal para Lisboa (S. Apolónia), 824$00. 10 T. de pez louro ou negro, paga: De Santa Comba Dão para Ermezinde, 653$00; de Santarém para Lisboa (S. Apolónia), 330$50.

Maria Mascarenhas Bandeira Calheiros de Noronha Madeira

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

João Madeira da Gama Calheiros, sua mulher e filhos, Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha de Azevedo, seus filhos, nora, genro e netas, Maria da Piedade Calheiros Madeira Proença Pereira, seu marido, filhos, nora, genro e netos, Maria Casimira Calheiros Madeira Mena e Silva e seu marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 9 horas, depois de celebrada missa de corpo presente, pelas 8 horas, da igreja das Mercês para o cemitério de Aldeia de Vilar-Tondela (Beira Alta).

AGENCIA MAGNO

S. Pedro do Estoril

Martinho de Ataíde Henriques Castel-Branco

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ana Celeste Dias da Cunha Veloso Castel-Branco, Ermelinda da Conceição Henriques Castel-Branco, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, filho, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Vivenda Castel-Branco, á Rua 9 de Abril, em S. Pedro do Estoril, para jazigo no cemitério da Guia, em Cascais.

AGENCIA MAGNO

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

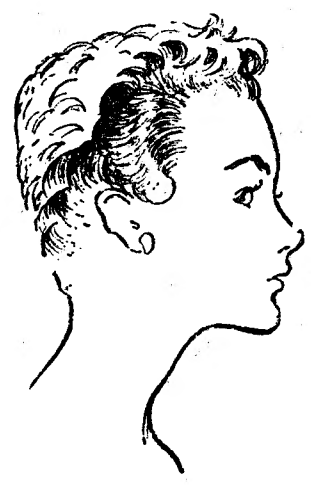
Elegante casaco de veludo verde guarnecido nas mangas com pele castanha

+ Página da MULHER +

Penteados

A linha «Panache»

Apesar de não se ter realizado este ano o *Salon de la Femme et de la Beauté* assistimos, em Paris, a duas manifestações tecnicas que fizeram triunfar a linha «Panache». A primeira, em 12 de Outubro, exclusivamente reservada aos membros da Haute Coiffure Française, nos salões do *Hotel George V;* a segunda, no dia 13 do mesmo mês, para o grande publico, no Teatro Nacional do *Palais de Chaillot.*



No *Hotel George V* mr. Roger Charbonnier, presidente de honra do Sindicato da *Haute Coiffure Française* perante numerosa assistência onde se encontravam os melhores cabeleireiros do Mundo, comentou a linha *Panache* e fez comparações com as linhas anteriores *Anfora* e *Directorio* que foram mais efemeras devido a não terem, como garantia de duração, o facto de se adaptar perfeitamente a todos os rostos femininos.

Por acordo geral entre o cabeleireiros que ditam a moda, não haverá modificação desta linha na próxima Primavera.

Demonstrou mr. Roger Charlonnier que a nova linha «Panache» só pode ser executada depois dum corte judicioso das madeixas na nuca, nos lados e no alto da cabeça.

Foram feitas, também, demonstrações tecnicas do *Relevo* que revela o poder criador dos franceses. Consiste numa descoloração de madeixas inspirada pelo artista e que parece no final do penteado como uma distribuição de luz marcada pela diferença de cores. Para «soirée» ou «toilettes» de grande cerimónia, essas manchas são dadas com lacas douradas, prateadas ou outras cores metálicas produzindo efeitos surpreendentes.

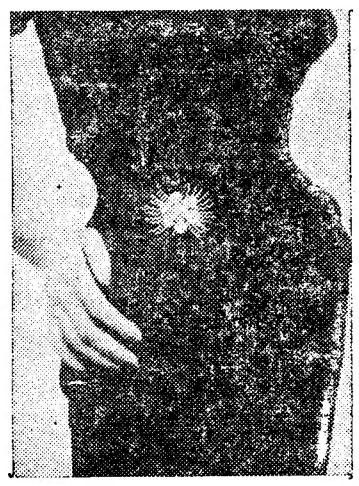
Nos salões de sua casa Fernand Aubry apresentou-nos este ano uma das suas originais criações, «*La coiffure Tambourin* com uma franja arredondada caindo sobre a testa.

Em Bruxelas, na sala Madeleine, a Taça Mundial de *La Coiffure* foi pela 4.ª vez ganha pela equipa de cabeleireiros dos franceses que, no entanto, não apresentaram novidades dignas de menção.

Eis aqui, em resumo, o que o nosso informador sr. José de Melo Baeta, membro correspondente da Haute Coiffure Française viu e transmitiu ás nossas leitoras.

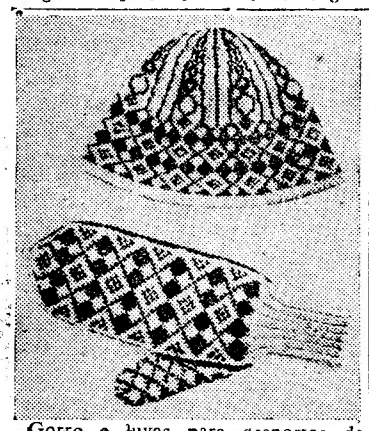
O que se usa

Casaco, curto e estreito, de pele de cordeiro preta com a gola levantada atrás.



Com o vestido de meia «toilette» e sobre o cinto de veludo negro, uma jóia dourada com pérola e brilhantes de fantasia

Sapatos de calfe preto com a parte superior em tirinhas do mesmo cabedal



Gorro e luvas para desportos de Inverno.

Foram executados com lã branca e lã azul escura em malha de «jersey» 1 m. a dir. 1 m. de rev., em malha de liga—a orla do gorro. Todas as m. a dir. e em malha de canhão dupla 2 m. a dir. e 2 m. de rev.

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

CULINARIA

Carne estufada á portugesa

500 grs. de lombo de vaca; 50 grs. de toucinho; 1 colher de banha; 500 grs. de batatinhas novas; 250 grs. de cenouras pequeninas e cebolinhas.

Prepara-se a carne dando-lhe uma forma regular e esfregando-a toda com alho esmagado, sal fino, sumo de limão e pimenta. Corta-se o toucinho todo em tirinhas que se espetam na carne com o auxilio dum pausinho bem aguçado.

Estando a carne assim alardeada, fica com o aspecto dum ouriço, pois as beirinhas do toucinho ficam de fora. Rola-se a carne num pouco de farinha de centeio e ponham-se na caçarola ao lume, juntamente com a banha, as cebolinhas e as cenouras novas. Tape-se a caçarola e deixe-se ferver brandamente, deixando criar molho. Depois junta-se-lhe uma boa colherada de água do caldo e as batatinhas que se escolhem das mais pequeninas. Rectificam-se os temperos, junta-se-lhes uma folha de louro e um ramo de salsa que depois se retira quando estiver ponta e for servir-se.

Bolinhos de chila

200 grs. de chila cozida; 300 grs. de batatas; 2 ovos; salsa; cebola; azeite para fritar.

Abre-se a chila, batendo com ela no chão, tira-se-lhe a parte a que chamamos «espinha» e que se diferencia bem ao abrir a chila. Limpa-se de pevides e leva-se a cozer com a casca, depois do que se lhe arranca a casca e se desfaz a chila, separando os fios. Cozem-se as batatas a vapor e reduzem-se a puré enquanto estão quentes; misturam-se com os fios da chila, a salsa e cebola, muito picadas, pimenta e ovos batidos. Fritam-se pequenas colheradas desta massa em azeite ou óleo a ferver, formando uns bolinhos que ficam com o aspecto dos bolinhos de bacalhau.

Mantenha a linha

seguindo estas tabelas...

Aqui tem, leitora, uma tabela de medidas e pesos para a sua estatura, dentro das exigências mais requintadas.

Assim, *para uma estatura média de 1m,50*—a estatura vulgar das Portuguesas—as medidas são as seguintes:

Peso	47 kg.
Cintura	0m,60
Ancas	0m,84
Busto	0m,85

Para uma estatura de 1m,55:

Peso	51 kg.
Cintura	0m,65
Ancas	0m,87
Busto	0,88

Para uma estatuta de 1m,60—estatura pouco vulgar entre nós:

Peso	56 kg.
Cintura	0m,69
Ancas	0m,90
Busto	0m,92

Finalmente, *para as senhoras de 1m,65,* as proporções estão assim fixadas:

Peso	61 kg.
Cintura	0m,74
Ancas	0m,93
Busto	0m,96

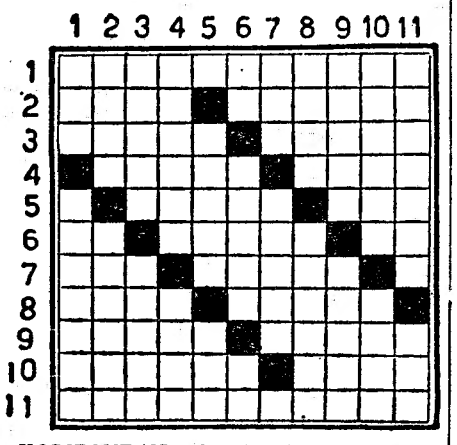
«Pull-over» sem mangas e abotoado á esquerda na costura lateral. E' todo trabalhado em malha de «jersey» com lã de 3 fios e agulhas n.º 2 e 1/2

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

AGORA PODE COMPRAR
PEÇAS SINGER LEGÍTIMAS,
BEM COMO AS AGULHAS E OLEO SINGER
A PREÇOS REDUZIDOS.
Com as Peças, Agulhas e Oleo que lhe são próprios, as Máquinas de Costura SINGER dão melhor rendimento
VERIFICAR SEMPRE SE TÊM A NOSSA MARCA DE GARANTIA:
«SIMANCO»
(SINGER MANUFACTURING COMPANY)
Há Lojas e Agentes SINGER em todo o País

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3697



HORIZONTAIS: 1 — Popular. 2—Navegar. Amenizas. 3—Enfeitam. Lavrais. 4—Nome de homem. Metal precioso. 5—Nome de homem biblico. Preposição que designa falta. 6—Algum. Fascinação. Nota de musica. 7—Tempo do verbo ter. Peixe vulgar. 8—Substancia gorda de composição análoga á do eter e do alcool. Som. 9—Gracejarei. Partira. 10—Suspendera. Rio da Europa. 11—Meteriamos na mala.

VERTICAIS: 1—Rio afluente do Mondego. Musa da musica e da poesia lirica. 2—Vagueia. Infundiam. 3—Mau costume. Porca nova que deixou de mamar. 4—Rezaram. Apelido de um dos maiores poetas portugueses já falecidos, autor de «Mulher de luto». 5—Simples. Colera. 6—Simbolo quimico do rádio. Tradições mitológicas e luistóricas da Escandinávia. Parecença. 7—Nome de mulher. Naipe das cartas de jogar. 8—Cêpo. Procrastinara. 9—Levantais. Deixem para outro dia. 10—Resguardo. Guarneço. 11—Apareces ao longe. Preposição e artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3696

HORIZONTAIS: 1—Descalabros. 2—Emulo. Cairo. 3—Bima. Por. Al. 4—Ota. Carreta. 5—Rã. Dôr. Olé. 6—Sem. Asa. 7—Fim. Pio. Pó. 8—Ramadas. Bom. 9—El Rei Sela 10—Marca. Pilar. 11—Embasbacara.

VERTICAIS: 1—Débora. Reme. 2—Emita. Falam. 3—Suma. Sim. Rb. 4—Clã. Demarca. 5—Ao. Com. Deas. 6—Par. Pai. 7—Açor. Ais. Pá. 8—Barroso. Sic. 9—Ri Ela. Bela. 10—Orate. Polar. 11—Sola. Tomara.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores

Casa especializada no serviço de banquetes

Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

DESPORTOS

REMC

A albufeira de Castelo do Bode pista do Campeonato da Europa?

CONSTANCIA, 1.—A albufeira de Castelo do Bode foi ontem visitada pelos membros directivos da Federação Portuguesa de Remo, que ali se deslocaram para verificar as belissimas possibilidades que a enorme represa oferece, para nela se disputarem os campeonatos de remo da Europa, que em 1954 se realizarão em Portugal.

A Casa do Ribatejo, que desde sempre tem desenvolvido os seus melhores esforços para conseguir para a sua provincia a honra de oferecer ao desporto do remo as melhores pistas que no nosso País podem servir para tão importantes competições, fez-se representar nesta visita pelos seus dirigentes e, particularmente, pelo sr. comandante Gabriel Prior.

Estas individualidades eram aguardadas na barragem pelo sr. governador civil do distrito de Santarém, dr. Abilio Tavares e, ainda, pelos presidentes das camaras de Tomar, Abrantes, Constancia, Sardoal e Ferreira do Zêzere.

Embarcaram os visitantes na lancha motorizada da Hidro-Eléctrica do Zêzere e nela percorreram grande extensão da majestosa albufeira, reconhecendo, desde logo que, em vez de uma pista com 2.200 metros, em linha recta, podem, até, demarcar-se três, com todos os requisitos necessários.

Terminado o passeio, reuniram-se os visitantes na Pousada da Barragem, onde lhes foi oferecido um almoço pela Hidro-Eléctrica do Zêzere, ali representada pelo sr. eng. Mendes Godinho.

Usaram da palavra vários convidados, destacando-se as entusiásticas palavras do sr. comandante Gabriel Prior e as de encorajamento e aplauso do sr. governador civil.

Todos concluiram que é incontestável a supremacia da albufeira, em comparação com as outras pistas que no País se candidatam ao primeiro lugar, restando estudar a questão dos alojamentos que serão necessários para os milhares de pessoas que se deslocarão a Portugal para assistir aos campeonatos.

Estamos certos, entretanto, que mesmo este problema não deixará de ser solucionado por forma a deixar todos satisfeitos.

Regozijamo-nos especialmente com a preferência que muito justamente será dada á albufeira de Castelo do Bode, pois fomos nós que, nas colunas do «Diário de Lisboa», chamámos, em primeiro lugar, a atenção dos dirigentes dos desportos náuticos para as magnificas pistas que ela oferece, além da sua excelente situação no centro do País, ligada pelas melhores estradas, que a todos facilitam rápido acesso, com o menor dispendio.

BOXE

4 combates internacionais na próxima sessão

Na sessão de boxe da próxima semana, o programa inclui quatro combates internacionais e um preliminar: Rafael da Silva-Mokfi, Carlos Rocha-Lopégue, Fernando Branco-Bellout, Belermino Fragoso-Robert Tartari e David Ferreira-Armando de Oliveira. O combate de fundo será disputado entre Rafael da Silva, campeão de Portugal dos meios-médios, e Mokfi, o forte pugilista francês que recentemente venceu, nos nossos ringues, Julio Martins e Jorge Tafoi.

Festas de beneficência

Esta noite, ás 21 horas, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil, á Rua da Fé, uma festa a favor de um rapaz enfermo, Gabriel Oscar de Brito, pai de três filhos menores, também doentes, que necessita de ir para a Provincia em busca de melhoras. Colaboram muitos artistas de teatro e da canção nacional e haverá baile. Os bilhetes encontram-se á venda na agencia da Praça dos Restauradores e na Casa da Comarca de Arganil.

FUTEBOL

Resoluções da Comissão Central dos Arbitros

Em sua recente reunião, resolveu a Comissão Central dos Arbitros o seguinte: castigar com 90 dias de suspensão o filiado Joaquim Silva, (Setubal), por negligencia no preenchimento do boletim relativo ao jogo «Farense-Moura», ocasionando a suspensão injustificada de um jogador; com 15 dias, Vitor Pinto Coelho (Faro), por dualidade de critério na direcção do encontro «Desportivo de Beja-Juventude de Evora»; com 15 dias, Mário Ribeiro, (Lisboa), por ter permitido jogo violento e agressões no encontro «Casa Pia-Olivais»; com advertencia, Evaristo Santos, (Setubal), por pouca atenção em alguns lances do encontro Benfica-Covilhã; e advertir Fausto dos Santos, (Lisboa), por falta de cumprimento do que se encontra estabelecido em relação a jogo violento no encontro Belenenses-Guimarães; e Correia da Costa, (Porto), por permitir que as suas decisões fossem discutidas, no encontro Lamego-Peniche.

RAGUEBI

Chegou o grupo dos «woodpeckers»

De avião chegaram esta manhã a Lisboa os componentes da selecção de raguebi «woodpeckers», um misto Oxford-Cambridge. Este *team* inglês defrontará amanhã, no Estádio Nacional, antes do jogo Sporting-Wacker, uma selecção constituida por jogadores do Belenenses, Sporting e Benfica.

Os componentes da equipa inglesa eram aguardados, no aeroporto pelos srs. Francisco Silva e Julio Ribeiro, respectivamente presidente e secretário da Associação de Raguebi de Lisboa.

BOMBEIROS

Liga dos Bombeiros Portugueses

Depois de amanhã, ás 17 horas, efectua-se, na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, o acto de posse dos novos corpos gerentes eleitos no congresso ultimamente realizado em Guimarães, para servirem no biénio de 1953-1954.

Assistirão representantes das corporações de bombeiros e outras individualidades.

Agradecimento dos Voluntáros de Alcabideche

Na ultima reunião da sua assembleia geral, os Bombeiros Voluntários de Alcabideche aprovaram um voto de agradecimento e de homenagem ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada áquela corporação. Registamos com prazer e, por nossa voz, agradecemos.

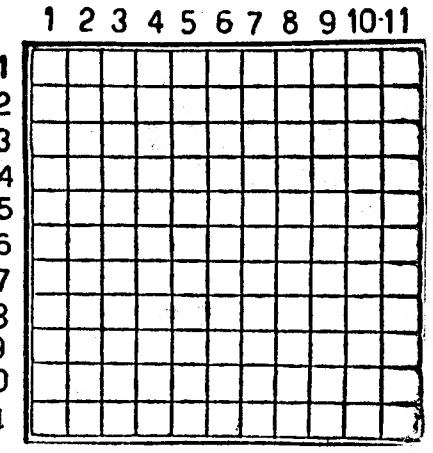
Os Voluntários de Vila Real festejaram o seu 62.º aniversário

VILA REAL, 1.—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real comemorou hoje o 62.º aniversário da sua fundação com vários festejos, que decorreram com grande entusiasmo. A corporação desfilou pelas ruas da cidade com bandeira e musica, tendo-se dirigido aos edifícios do Governo Civil e Paços do Concelho, onde cumprimentaram as autoridades. Dali foram em romagem aos cemitérios, a fim de guardarem um minuto de silêncio pelos bombeiros falecidos. O quartel está patente ao publico. A' noite, no Teatro Avenida, haverá um espectáculo de gala.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 643



HORIZONTAIS: 1—Canhamo de Manila. Dramaturgo norueguês autor de «Peer Gynt». Simbolo quimico do amónio. 2—Altar. Aqui está. Ferro endurecido. 3—Visceras. Paixão. 4—Aconselhado. 5—Amarrava. Nome de homem. 6—Oferte. Com asas. Apelido. 7—Fileira. 8—Existo Cincho. 9—Segunda prova. 10—Trabalhai. Escutais. 11—Pega. Ribeira que junta com outra formam o Sorraia. Naquele lugar.

VERTICAIS: 1—Cabeçada. Partido. 2—Antiga máquina de guerra. Estais. 3—Garupa. Arquipélago a que pertence a lha de Timor. 4—Tunda. Joeira. 5—Nome de uma letra. Caixa de madeira ou còira para roupas. Gracejas. 6—Tratamento que se dava aos reis de França. Levanta. 7—Estás. Zero. Preposição. 8—Protela. Sapo do Amazonas. 9—Estimar. Cantiga. 10—Socorres. Aprisco. 11—Demoradas. Empunhei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 642

HORIZONTAIS: 1 — Conducia. Ar. 2—Adiarão. Psi. 3 — Em. Sídras. 4 — Iça. Aires. 5—Alão. Avô. Lá. 6 — Pés. Ata. Sai. 7—Ag. Ame. Pira. 8 — Santa. Ion. 9—Roeram. Tb. 10—Mas. Amparas. 11—A's. Amoedara.

VERTICAIS: 1 — Cá. Lapas. Ma. 2—Ode. Legaras. 3—Nimias. Nós. 4—Dá. Co. Até. 5 — Ursa. Amaram. 6 — Cai. Ate. Amo. 7—Iodova. Impe. 8 — Rio. Pó. Ad. 9 — Par. Sintra. 10—Asselar. Bar. 11—Ri. Saias. Sá.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 1.—Mais um mercado anual nesta quadra se realizou na Carrapichana, concelho de Celorico da Beira.

Devido á quadra, esta feira movimentou-se bastante, tendo nela havido importantes transacções de gado ovino, caprino e vácum.

O mercado de queijo estava abundante tendo-se vendido este á razão de: 400 e 450 escudos a arroba.

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

EXPÕE E VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO
AOS MELHORES PREÇOS

R. dos Correeiros, 214, 1.º T. 23079

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

RUA FREI TOMÉ DE JESUS, N.º 6 — MORADIA
BAIRRO DE S. MIGUEL
(Entre a Rua de Entre-Campos e a Avenida de Roma)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por determinação e ordem dum DISTINTO ADVOGADO
SERÁ VENDIDA A ESPLENDIDA MORADIA, TODO O VALIOSO RECHEIO QUE A GUARNECE E UM BOM AUTOMÓVEL «STUDEBAKER»-CHAMPION

A esplendida moradia, de óptima construção, com 16 bonitas divisões e 2 casas de banho, boa garagem e grande jardim, com magnifica situação, será posta em praça ás 18 horas.

O valioso recheio é composto de ricas e modernas mobilias, lustres de cristal, maples, «carpettes», quadros, jarras da China e cristal, valiosas pratas, cristais, porcelanas, espelhos, máquina de costura, aparelho de T. S. F. e muitos outros bonitos adornos.

O bom automóvel «Studebaker»-Champion, com T. S. F., farois de nevoeiro e em estado impecável de mecanica, será posto em praça ás 18.30 horas.

A importante almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347, 73522, 75722

Direcção de JAYME SILVA — Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

Jacques DUTAILLY

O EXTRAORDINARIO INTERPRETE
DA CANÇÃO FRANCESA,
ACTUANDO NA «BOITE» TÁGIDE

tem os seus maiores exitos gravados em discos Decca

VALENTIM DE CARVALHO, LDA. R. NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

Córte

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados á máq.ª. Telef. 43665.

R. Carlos Mardel, 27 r/c.

S. JORGE

Em combinação com o Caminho de Ferro, é inaugurado, no dia 7 de Janeiro, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Leiria e S. Jorge.

A partir daquela data, todas as estações de Caminho de Ferro aceitarão a despacho mercadorias para S. Jorge—Central.

Recíprocamente, e a partir da mesma data, em S. Jorge aceitam-se a despacho mercadorias para todas as estações de Caminho de Ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Pensão São Jorge

A mais moderna de Lisboa. Estilo Pousada. Confortáveis quartos e apartamentos. Esmerado serviço de restaurante. Ambiente distinto e seleccionado. Tratamento unico em pensões.

Rua Castilho n.º 59, 1.º
Telefone 49906 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

A produção e preço
de sulfato de cobre
e a sua distribuição

(Continuação da página central)

Portanto, mais uma vez, o sr. Antero de Sousa falta á verdade ao declarar que aquela Comissão fixou para o cobre de Angola o preço de Esc. 25$00 por quilo contra Esc. 20$00 do cobre estrangeiro.

No período em discussão, os preços foram os seguintes, mercadoria posta na fábrica, com 100 % de pureza:

Cobre do Chile	38$388	por quilo
» americano	36$932	» »
» belga	29$247	» »
» de Angola	25$883	» »
» metropolitano	22$628	» »
» metropolitano CUF	18$261	» »

Para a campanha de 1952-53 (1 de Agosto de 1952 a 31 de Julho de 1953) os preços de compra passaram a:

Cobre americano	23$966	por quilo
» de Angola	22$873	» »
» metropolitano	22$873	» »
Sucata belga	21$269	» »

Os cobres americano, belga e de Angola foram adquiridos simultaneamente, ao começo da campanha, por determinação ministerial. Quanto ao cobre metropolitano, os produtores respectivos (C. U. F. e outros) estão já a suportar as consequências da baixa e os seus preços médios virão a ser inferiores aos da própria sucata belga.

O senhor Antero de Sousa, tão pronto em maldizer do que é português, seja Governo, sejam organismos de coordenação económica, sejam associações agrícolas, seja industria—encontra ocasião para tentar desculpar o procedimento dos estrangeiros quando, como a E. C. A., negaram a Portugal distribuições de cobre estrangeiro ás cotações oficiais. E diz que talvez fosse por julgarem Portugal suficientemente abastecido pelas suas minas.

Ora é sabido que grandes organizações estrangeiras pretenderam dominar a produção portuguesa de cobre em Angola e viram as suas pretensões repelidas quer pelo Estado quer pelos industriais portugueses.

Sabiam elas, e sabe-o toda a gente, que a produção de cobre nacional não era bastante. Aos governos estrangeiros agrada que os seus países exportem sulfato e, por isso, tentaram, durante a guerra e depois dela, impedir, atrasar ou encarecer a importação de cobre.

A C. U. F. tem capacidade industrial para produzir não só todo o sulfato de cobre necessário ao abastecimento da Metrópole, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas, *mas também grandes quantidades que destinará a exportação, se a concorrência estrangeira a isso a obrigar.*

Nos dois ultimos anos agrícolas, a C. U. F. conseguiu vencer todas as dificuldades de aquisição de cobre, e tem mantido disponibilidades enormes de sulfato.

A média anual da importação de sulfato de sobre estrangeiro não atinge, sequer, dez por cento da venda do produto nacional, o que torna fácil o *dumping*, pois a industria portuguesa perde, nas baixas aqui praticadas, dez vezes mais que a estrangeira».

DE LUTO

D. Maria de Noronha Madeira

Faleceu a sr.ª D. Maria Mascarenhas Bandeira Calheiros de Noronha Madeira, de 86 anos, natural de Aldeia de Vilar-Tondela. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, depois de missa de corpo presente, da igreja das Mercês para o cemitério de Aldeia de Vilar-Tondela (Beira Alta).

Martinho Henriques Castel-Branco

Em S. Pedro do Estoril, Vivenda Castel-Branco, á R. 9 de Abril, faleceu hoje o sr. Martinho de Ataíde Henriques Castel-Branco, de 45 anos, casado com a sr.ª D. Ana Celeste Dias da Cunha Veloso Castel-Branco. O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo no cemitério da Guia, em Cascais.

Cónego Manuel da Cruz Carolo

NISA, 2—Em Estremoz, que durante muitos anos paroquiou, e onde se encontrava a passar o Natal, faleceu o sr. padre Manuel da Cruz Carolo, daqui natural. Orador sagrado de raros dotes e de uma simpatia comunicativa. Paroquiou também Elvas e, ultimamente, Coruche. Era irmão do sr. Joaquim Carolo.

A trasladação efectua-se amanhã para esta vila.

Três missas

Amanhã, ás 11 horas, «Eterna Desconhecida», conforme acontece desde há anos, manda celebrar três missas para portugueses e estrangeiros: uma, no Bom Jesus, de Braga, pela Paz Cristã do Mundo, pela Independência Eterna de Portugal e de todas as outras nações, e pela cura de enfermidade do corpo e do espírito da Humanidade; outra, na Igreja dos Mártires, em Lisboa, pelos mártires de revoluções, guerras, peste e fome; a ultima, celebrar-se-á na terça-feira, dia 6, na Igreja do Loreto, a Nossa Senhora do Loreto, padroeira da Aviação Mundial, pelas vidas e glórias dos militares do ar, terra e mar.

A Misericórdia da Murtosa necessita de auxílio publico

MURTOSA, 2—Há muitos anos que funciona neste concelho a Santa Casa da Misericórdia que administra o Asilo-Hospital de S. Lourenço. Apesar das inumeras e extraordinárias dificuldades que tem enfrentado para resolver muitos problemas de assistência publica, a sua mesa administrativa tem conseguido elevar o nivel assistencial e, se mais não faz, é porque as possibilidades económicas não lho permitem.

As obras não se fazem com palavras, mas apenas com dinheiro. Graças á acção desenvolvida pela mesa administrativa, realizam-se com frequência operações no seu hospital, em que intervém geralmente o sr. dr. Luís Raposo, da Universidade de Coimbra. A casa é muito acanhada e a mesa administrativa deseja e quer fazer um edificio hospitalar nesta vila, tanto mais que há meses se encontra encaixotado um aparelho de Raios X, depositado na sale das sessões, e que foi uma generosa e extraordinária oferta da colónia dos murtoseiros, residente na América do Norte. Porque não há sala onde se possa montar o aparelho, ele permanece encaixotado, quando é tão necessário o seu funcionamento neste concelho para assistência aos pobres e aos ricos, donde destes poderia advir uma importancia de receita para a Santa Casa, que dela tanto carece. Pensou há meses, e já há bastantes, solicitar do Estado uma comparticipação para as obras a realizar, de modo que fosse montado o aparelho de Raios X. Até hoje, porém, ainda nada conseguiu. E' um problema da maior importancia para a assistência neste concelho, problema que a população muito desejava ver resolvido com urgência e que poderia constituir um incentivo para a simpática colónia de murtoseiros na América, dando origem a mais actos de benemerência da sua parte. A mesa administrativa da Santa Casa quer e deseja e apelamos para a Comissão de Construções Hospitalares, para que seja feita justiça a este povo, que deseja progredir.

Industria de Panificação

No Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, tomou posse o seu conselho geral, constituido por catorze procuradores efectivos e outros tantos suplentes, representando mais de dois mil industriais agremiados estabelecidos em 52 concelhos do distrito de Lisboa, Leiria, Santarém e Setubal.

O novo conselho geral procedeu á eleição da respectiva mesa e á escolha da direcção para o exercicio de 1953-55.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e agradecemos, para os nossos pobres, de C. F. S., 20$00; de anónimo, 50$00.

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

Depois da conversação de hoje, Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar e chefe da delegação socialista declarou: «No princípio da legislatura, quando se tratava de assumir a direcção normal das instituições republicanas, os socialistas votaram a investidura de René Mayer, que então lhe foi recusada por elementos importantes da maioria actual. Desta vez, tivemos que verificar que as teorias de Mayer, no que respeita o programa e, mais ainda, a maioria governamental, em que pode apoiar-se nas presentes circunstancias, levantam obstáculo a um acordo sólido para uma política democrática e eficaz. No entanto, o grupo socialista só tomará uma decisão definitiva no termo do debate sobre a investidura». —(F. P. e R.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 3.—Os comentadores politicos avaliam as probabilidades de êxito de René Mayer, no caso de resolver aceitar o convite que recebeu do presidente da Republica para formar o novo governo.

Alguns jornais, e em particular o «Ce Matin-Le Pays», crêem que René Mayer só triunfará se a União do Povo Francês o apoiar. «Não é impossivel um êxito de René Mayer», escreve naquele jornal Jacques Destrée, «a avaliar pelas primeiras reacções dos grupos parlamentares. Podemos ter a certeza de que René Mayer fará o possivel por conseguir êxito, dadas as suas duas anteriores desistências. Até há pouco, o seu feitio um pouco distante tinha-o prejudicado, num meio em que ser «bom rapaz» suscita mais êxito do que ter firmeza. Desta vez, essa caracteristica constitui por certo uma vantagem, porque já os deputados se inquietam com o futuro da sua legislatura. A medida da popularidade de Antoine Pinay pode avaliar-se pela atitude dos candidatos á sua sucessão, que retomaram pura e simplesmente o seu programa de defesa da moeda e de estabilização de preços».

Segundo o «Franc-Tireur», a chave da crise está unicamente nas mãos da União do Povo Francês: «Esse partido constituiu com o Movimento Republicano Popular um bloco sólido. Georges Bidault é o candidato que mais agrada aos partidários do general De Gaulle, que podem alimentar a esperança de favorecer o regresso do chefe dos republicanos populares com a recusa em votar a favor de René Mayer. E' certo que a táctica poderia ser-lhes prejudicial. Que aconteceria se em vez de Bidault se apresentasse um independente do género de Pinay, ou um radical do género de Queuille, que provocasse uma nova dissidência? Os degaullistas estão em presença deste dilema. O Movimento Republicano Popular poderá influenciar os seus novos amigos, num sentido ou noutro».

Louis Gabriel Robinet estuda no «Figaro» o problema da maioria: «Depois das entrevistas de ontem, pode concluir-se que os grupos da antiga maioria—em conjunto—darão parecer favoravel quanto ao voto de investidura. No entanto, subsistem reservas aqui e ali. Não são de admirar, depois da aventura em que o Parlamento entrou. Esssa reservas suscitam mais uma vez o problema da maioria. Os socialistas, embora interessados no programa de René Mayer, não parecem decididos a pronunciar-se favoràvelmente. Parece, pois, impossivel que a maioria assente mais para a esquerda. Quanto á União do Povo Francês, apesar das aparências, continua profundamente dividida. Votar a favor de René Mayer é entrar no «sistema» censurado pelo general De Gaulle. Votar contra seria mostrar que se continua a preconizar a politica do pior».

Para Georges Altschuler, no «Combat», em breve se saberá se o parecer favorável do Movimento Republicano Popular se traduzirá por um apoio da União do Povo Francês a René Mayer. «No entanto, seria ilusório para os que detêm a maioria centro-direita persistir em crer que o problema da maioria ficaria solucionado no caso de René Mayer renunciar. Com efeito, o reforço esperado de nova dissidência na União do Povo Francês seria anulado pela defecção duma parte importante da União Democrática e Socialista da Resistência e pela dos sociais do Movimento Republicano Popular, desejosos de se separar duma maioria cujo caracter conservador seria acentuado pelos ex-dissidentes da Acção Republicana e Social».

Para o «Aurore», René Mayer ainda não pode responder á pergunta que frequentemente lhe têm feito sobre a constituição eventual da sua maioria, visto que não pode achar solução para as hesitações socialistas e para as dificuldades da União do Povo Francês. «Proponho um programa de acção republicana», comenta o articulista, «espera que os grupos lhe digam com clareza se entendem defender o regime que o país escolheu ou preferem perjudicá-lo com querelas vãs ao fim da squais se não vê nada de bom para ninguém.

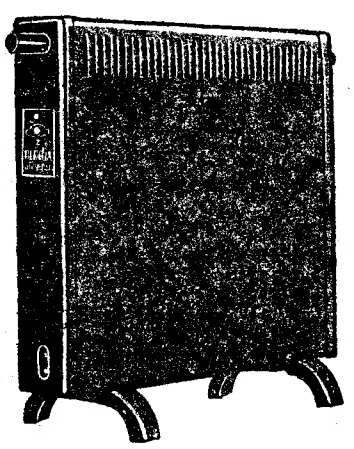
O «Parisien Libéré», estudando o programa de René Mayer, pergunta se ele suscitará os 314 votos necessários para uma investidura, e manifesta certas duvidas a esse respeito.—(F. P.).

TEM FRIO?

Lembre-se do

UNIVERSAL

o radiador ideal



O RADIADOR COM AS CARACTERÍSTICAS DE APARELHOS MUITO MAIS CAROS, MAS DE IGUAL EFICACIA

MUITAS CENTENAS EM USO EM PORTUGAL

Em 2 MODELOS: 1.200 WATTS 110 e 220 V—575$00
2.000 » Só 220 V—825$00

A venda nas boas casas da especialidade, entre elas as seguintes:

COSTAS, PINTO & SANTOS, LD.ª—R. S. Nicolau, 56
ECMEL—R. Palma, 225
ELECTRIGIA, LD.ª—R. Santa Justa, 87
ELECTRO LISBOA, LD.ª—R. Augusta, 248
HORACIO ALVES, LD.ª—R. Augusta, 43
LOJA SOL, LD.ª—R. Assunção, 82
RADIO VITORIA, LD.ª—R. da Vitória, 46
S. MUCZINK, LD.ª—R. Assunção, 37
STAND VENDAS DAS C. R. G. E.—R. Garrett e R. Boa Vista
T. J. BARROS QUEIRÓS, LD.ª—L. de S. Domingos
etc., etc.

DISTRIBUIDORES: **MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.da**
R. DOS CORREEIROS, 140-1.º — LISBOA

Agente no Porto: A ELECTRIFICADORA, LD.ª—Rua Assunção, 22—Porto

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

V. Ex.ª come fora?

Vá ao Restaurante Clementina. Comida muitissimo boa e sempre pratos variados. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas.

Recheio de casa
Compra-se

Completo ou parte. Resposta a este jornal a V. G.

O paxá
de Marraquexe
fez declarações sobre o futuro
de Marrocos

MADRID, 3.—Numa entrevista concedida ao enviado especial do jornal «A B C», o paxá de Marraquexe, El Glaoui, manifestou a sua inquietação perante o perigo de que «o Islão possa ser joguete de manobras comunistas sem que muitos muçulmanos o queiram ou o saibam». O paxá é de opinião que o desenvolvimento das aspirações do povo marroquino á independência só podem realizar-se «num regime de maturidade politica que se deve atingir por um escalonamento progressivo». «Essa maturidade — disse—está ainda longe. A minoria constituida pelos agitadores obedece cegamente ás aspirações do comunismo internacional». Com referência a uma eventual federação dos povos norte-africanos, o entrevistado afirmou que «Marrocos não tem necessidade de se federar com povos que só trariam os seus problemas internos. Marrocos basta-se a si próprio».

Relativamente ao movimento nacionalista declarou que nada do que se passa aconteceria se o sultão não encorajasse os sediciosos, esquecendo-se de que um soberano deve estar acima dos partidos. «Não é o povo que está descontente—prosseguiu—mas o soberano e o grupo de politicos que o rodeia. Todas as reivindicações que figuram no programa do partido nacionalista—afirmou El Glaoui—são sugestões de elementos estrangeiros. Não correspondem ao espirito dos Muçulmanos nem ao dos Marroquinos».

Concluindo, o paxá disse: «Fui e sou leal á dinastia Alauita não com palavras, mas lutando com todas as minhas forças. Se apoio a França é porque julgo a sua obra util e benfazeja, convencido que trabalho a favor da independência de Marrocos muito melhor que os nacionalistas».—(F. P.).

A luta na Coreia

Combate-se a 25° abaixo de zero

FRENTE DA COREIA, 3.—A actividade na frante de combate, nas ultimas vinte e quatro horas, limitou-se a alguns ataques de observação do inimigo e a um ataque das forças aliadas a uma colina fortificada. O termómetro chegou esta noite aos 25° abaixo de zero, a mais baixa temperatura que se registou este Inverno na Coreia.—(France Presse).

Os ataques aéreos

TÓQUIO, 3.—Uma formação de Superfortalezas voadoras largou esta noite cem toneladas de bombas sobre objectivos militares na região ao Sul de Pyong-Yang, encontrando fraca oposição da defesa antiaérea inimiga.—(France Presse).

Luso-americano condecorado

NORWALK, 3.—Por actos de bravura praticados na Coreia, foi condecorado com a «Comendation Ribbon with Metal Pendant», o major luso-americano Ventura M. Barata.—(E.).

8 mortos e 20 feridos

num desastre de viação

QUITO, 3.—Morreram 8 pessoas no choque dum camião-cisterna com um comboio de passageiros, em Ferroca, a 50 quilómetros de Guayaquil. Ficaram feridas 20 pessoas.—(F. P.).

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A e 8-B
Telefone 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas

LINITA
E o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

As tarefas que aguardam
o novo Congresso americano

(Continuação da 1.ª página)

publicano durante a campanha eleitoral.

Na Camara dos Representantes o efectivo será de 221 republicanos, 211 democráticos e 1 independente, faltando ainda preencher 2 lugares «seguros» para os democráticos.

Um dos ultimos actos oficiais do presidente democrático cessante, será pedir ao Congressocerca de 7.500 milhões de dólares para outro ano de execução do programa de auxilio ao estrangeiro. Porém, com os republicanos a dominar o Congresso e dispostos a fazerem economias, prevê-se que essa verba possa sofrer uma redução até 2.000 milhões de dólares.

Parece, também, provável que sejam radicalmente reduzidos os fundos para auxilio económico, a favor de assistência militar aos aliados estrangeiros, e dado maior realce ao auxilio a nações amigas na Ásia.

A luta anual sobre o comércio externo deve travar-se quando o Congresso tratar da questão de prorrogar a lei dos acordos comerciais recíprocos—que expira em Junho próximo—por mais um ano. Prevê-se que a lei, nos termos da qual as tarifas são reduzidas por acordo internacional, seja prorrogada, depois de dura luta.

Fortes grupos de congressistas «proteccionistas» estariam dispostos a batalhar por tarifas mais elevadas ou restrições ás importações de artigos como jóias, ceramica, certos minerais e lã, para proteger produtores internos contra a competição estrangeira.

O novo Congresso terá de decidir, quase com certeza, se deve haver relações atómicas mais intimas com a Grã-Bretanha e o Canadá. Nos termos da lei americana de segredos atómicos, aprovada pelo Congresso quando os Estados Unidos tinham o monopólio da bomba atómica, são proibidas essas relações. Porém, no momento em que a União Soviética e a Grã-Bretanha têm bombas atómicas próprias, autoridades militares e científicas são a favor de cooperação anglo-americana. O primeiro-ministro britanico, Winston Churchill, pediria o auxilio do general Eisenhower, depois deste ascender á Presidência, em 20 de Janeiro, se conseguisse troca de segredos para defesa comum. Círculos do Congresso disseram que quaisquer diligências para se aliviar a proibição provocariam forte oposição no Congresso—que tem a ultima palavra—e que tanto o general Eisenhower como Churchill teriam de apresentar argumentos muito mais persuasivos para que se pusesse fim ás restrições existentes.

Os republicanos decidiram escolher o senador Robert Taft, do Ohio, para seu «leader» no Senado, com o senador Leterrett Saltonstall, de Massachussets, como seu adjunto. Os democráticos escolheram o senador Lyndon Johnson, do Texas, para «leader» da oposição, com o senador Earl Clements, do Kentucky, como auxiliar.

Na Nova Camara dos Representantes, o presidente será o republicano Josph Martin, do Massachussets, com o antigo presidente democrático, Sam Rayburn, do Texas, como «leader» da oposição.—(Reuter).

As relações de Eisenhower com os representantes da Imprensa

NOVA YORK, 3.—O secretário de Imprensa do general Eisenhower declarou ontem que o futuro presidente não terá conferências com os jornalistas até 20 do corrente, e recusou-se a comentar os rumores segundo os quais o general tencionaria deixar de convocar as tradicionais conferências semanais da Casa Branca, para as substituir por relatórios periódicos a transmitir pela rádio.—(F. P.).

O Exército italiano

ROMA, 3.—O Ministério da Defesa anuncia a constituição da terceira divisão couraçada, no ano corrente. O Exército italiano conta dez divisões de infantaria e três brigadas alpinas, além de certo numero de unidades especiais, incluindo batalhões de carros pesados e grupos de artilharia pesada, no total de 185.000 homens.

No que respeita a construções navais, recorda-se que estão a fabricar-se 4 contratorpedeiros pesados e 3 unidades de escolta.—(F. P.).

Incêndio num depósito

de caminho de ferro

MULHOUSE, 3.—Declarou-se violento incêndio no depósito de caminho de ferro de Auberville, a poucos quilómetros de Basileia. O sinistro levou oito horas a dominar, causando prejuizos superiores a 200 milhões de francos. Ficaram destruidos oito vagões.—(F. P.).

—Oh Fernandinha, vamos á Estação do Rossio ver as máquinas a fazer ziguezagues?...
—O quê, as locomotivas?!
—Não, minha amiga, as máquinas de costura Oliva, que são uma maravilha!

DIA DE REIS
PALM BEACH
a pedido da selecta e aristocrática clientela deste Restaurant-Bar-Dancing, a gerência abriu marcações de mesas para este dia solene, havendo um bolo-rei gigante, que contém um *valiosíssimo e distinto porte-bonheur* da Joalharia Cunha—Rua do Ouro.
As marcações das poucas mesas ainda disponíveis fazem-se pelo telefone 186—Cascais.

As nações
sul-americanas desejam ver a Espanha integrada na organização internacional

WASHINGTON, 3.—O representante da Nicarágua na O. N. U., decano do Corpo Diplomático sul-americano em Washington, numa cerimónia realizada na embaixada da Espanha nesta capital, entregou ao embaixador da Espanha uma carta em que os chefes das delegações de oito países da América do Sul em Washington exprimem pesar pelo facto de a Espanha não estar presente na organização internacional, e pedem ao embaixador que faça saber ao seu Governo que desejariam ver a Espanha juntar-se a Portugal, Itália, Irlanda, e «outras nações que amam a paz», num pedido de admissão nas Nações Unidas. A carta tem as assinaturas dos representantes de Costa-Rica, Republica Dominicana, Honduras, Peru, Panamá, Paraguai, Equador e Nicarágua. Depois de ter lido esta carta, o representante da Nicarágua leu um telegrama em que o representante de Salvador exprime idêntico pensamento.

O embaixador da Espanha, respondendo a estas importantes missivas, declarou que as transmitiria ao seu Governo e assegurou ao representante da Nicarágua que o povo espanhol sentiria grande reconhecimento quando soubesse do seu conteudo.—(F. P.).

A entrevista de Estaline
comentada pela «Voz da América»

WASHINGTON, 3.—A rádio «Voz da América», do Departamento de Estado, num comentário ás recentes respostas do marechal Estaline e perguntas que lhe foram formuladas pelo correspondente do «New York Times», disse: «Simples palavras de Estaline no «New York Times» ou no «Pravda» nunca puseram fim a uma guerra ou aliviaram a tensão. Teria sido muito mais simples para Estaline bater no ombro de Mao Tsé Tung, chefe da China comunista, e do general Nam Il, delegado principal comunista para o armistício, na Coreia, e dizer-lhes: «Rapazes, entrem naquela tenda, em Pan-Mun-Jon, e assinem um armistício» e, então, conseguido isso, voltar-se para o mundo ocidental e dizer-lhe: «Fiz o primeiro gesto, e agora sentemo-nos e resolvamos toda a salgalhada». Isso tavez seja, porém, uma forma demasiado simples de enfrentar a questão para Estaline».—(R.).

Um comboio despenhou-se num rio
e morreram 29 Coreanos

FUSAN, 3.—Um comboio de mercadorias despenhou-se num rio, ao desmoronar-se uma ponte provisória, 250 quilómetros ao Norte desta cidade, morrendo 29 Coreanos que nele seguiam. Ficaram gravemente feridos mais 30.

O Ministério dos Transportes sul-coreano disse que a velocidade do comboio fôra exagerada para a ponte, que tinha sido reparada provisóriamente.—(Reuter).

SOLAR de VALE DE LOBOS
ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO — ALMOÇO
Sopa Glória
—
Delicias de Linguado á Capricho
Bacalhau á Lafões
—
Lombo de Porco assado á Portuguesa
Rosbife á Inglesa
—
Sonhos
Bolo Rei
Fruta e Café
—
SERVIÇO Á LISTA
Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 46